



BIRRE MEDICAL CLINIC



Diretor Clínico
Dr. Olívio Dias
Médico Dentista (OMD 6480)
Certidão Reg. nº E127771
ERS nº 10355/2015
NIF nº 502561416

- Bloco operatório de ambulatório
- Medicina Dentária

CLÍNICA DE CASCAIS

- Implantologia
- Correção dos dentes
- Cirurgia plástica
- Facetas Dentárias



Feliz Páscoa

Nº Verde: 800 200 058

R. Pedro Franco, 238 - 2750-262 Cascais
(Junto à rotunda de Birre)

Tel. 214 860 306
(Rede Fixa Nacional)

www.clinicamedicasoliviodias.pt

Email: cascais@clinicamedicasoliviodias.com



Feliz Páscoa

Comemoramos
38
anos





SERRALHARIA AMARAL
alumínios|pvc
25 ANOS
1999-2023

- Caixilharia de alumínio e pvc
- Todo tipo de estores interiores e exteriores
- Cortinas de vidro
- Toldos



Telefone: 219 134 628

www.serralhariaamaral.com

Av. Infante Dom Henrique, 173 Belas | Fax: 210 935 162 | geral@serralhariaamaral.com

"Pretendo concretizar projeto do Rossio de Porto Salvo"

- Jorge Delgado



A FUNERÁRIA
SÃO JOÃO DAS LAMPAS
de Quintino e Morais

35 Anos de Serviço com Competência e Honestidade

www.funerariaquintinoemoraais.pt

Feliz Páscoa



ATENDIMENTO PERMANENTE

☎ 219 618 594 - 965 657 671

MEM MARTINS . MUCIFAL . SJ LAMPAS . SINTRA . TERRUGEM

SEDE

Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega
2705-416 S.João das Lampas
SINTRA

geral@quintinoemoraais.pt

OPINIÃO

Cancro do intestino

O cancro do intestino – ou seja, do cólon e reto (CCR) – é uma das doenças oncológicas mais comuns e uma das principais causas de morte por cancro em todo o mundo. Em Portugal, é o cancro mais frequente e o segundo cancro mais mortal, sendo responsável por cerca de 12 mortes por dia. Apesar destes números alarmantes, o CCR é também um dos tipos de cancro mais preveníveis e tratáveis, sobretudo quando detetado precocemente.

A maioria dos casos de CCR desenvolve-se a partir de pólipos, pequenas lesões benignas que podem transformar-se em tumores malignos ao longo dos anos. A colonoscopia permite identificar e remover estes pólipos antes que evoluam, sendo por isso o exame fundamental no rastreio e prevenção da doença.

Em Portugal, o Programa Nacional de Rastreio de CCR destina-se a pessoas entre os 50 e os 74 anos assintomáticas, começando com a pesquisa de sangue oculto nas fezes (PSOF). Se o

teste for positivo, é recomendada uma colonoscopia. Infelizmente, apenas um terço da população se encontra coberta pela possibilidade de realização do rastreio e a adesão ao mesmo ainda é baixa, verificando-se em 2022 uma taxa de adesão de apenas 41%. Apenas 35% dos indivíduos com testes PSOF positivos realizaram colonoscopias. Destas, 36,1% apresentaram lesões avançadas, o que significa que mais de mil lesões foram identificadas, mas mais seriam se todos os indivíduos com PSOF positiva tivessem realizado colonoscopia. Vários estudos com novos testes de rastreio estão em curso, mas a utilidade real e o impacto em rastreios estabelecidos são controversos, permanecendo a colonoscopia como o exame gold-standard no rastreio do CCR. A maioria dos casos de CCR continuam a ser diagnosticados já em fase sintomática, o que está associado a um pior prognóstico, quando comparado com os tumores assintomáticos.

Os fatores de risco para o desenvolvi-

mento de CCR incluem fatores que são modificáveis, mas também outros que não o são. Sabemos que os indivíduos do sexo masculino, com idade superior a 50 anos, com doença inflamatória do intestino, antecedentes pessoais de CCR ou de pólipos do cólon, assim como com história familiar de CCR, têm um risco aumentado de CCR. Os fatores modificáveis estão relacionados com os hábitos e estilos de vida, nomeadamente com um consumo excessivo de carne vermelha e processada, uma dieta pobre em frutas e vegetais, o sedentarismo, a obesidade, hábitos tabágicos e o consumo excessivo de álcool. O World Cancer Research Fund concluiu que 47% de todos os CCR poderiam ser prevenidos pela adoção de um melhor estilo de vida, nomeadamente melhor dieta e exercício físico. O aumento recente de casos em pessoas com menos de 50 anos tem sido motivo de preocupação. A má alimentação, o sedentarismo e a obesidade parecem contribuir para este fenómeno, levando



*Rita Gomes de Sousa

já alguns países a antecipar o início do rastreio para os 45 anos.

No Dia Europeu da Luta Contra o Cancro do Intestino, recordamos que a prevenção e o rastreio do cancro do intestino salvam vidas. Adotar um estilo de vida saudável, conhecer a história familiar e participar nos programas de rastreio a partir dos 45 anos são passos simples, mas decisivos, para reduzir o impacto desta doença.

*Gastrenterologista no Hospital da Luz

Sintra investe em escolas

A Câmara Municipal de Sintra vai requalificar escolas em diferentes freguesias do concelho, num investimento de 1 milhão e 700 mil euros, reforçando o conforto e segurança de toda a comunidade escolar Sintrense.

Foi aprovada a abertura dos concursos, três destinados a empreitadas de requalificação de logradouros, nas Escolas Básicas de Morelena, de Maceira e de Negrais, e um para a empreitada de colocação de plataforma elevatória na Escola Básica Mário da Cunha Brito, em Belas. Foram ainda adjudicadas duas empreitadas de conservação e beneficiação, nas Escolas Básicas de Vale Mourão e de Belas 3, e ainda uma empreitada para a conservação do logradouro da Escola Básica da Várzea de Sintra.

Para Marco Almeida, presidente da autarquia de Sintra, estes investimentos traduzem “uma aposta clara na valorização dos espaços escolares Sintrenses,

promovendo maior inclusão, segurança e conforto tanto para alunos, como para os profissionais”.

As obras a realizar no logradouro incluem a substituição de pavimentos, a instalação de equipamentos lúdicos, a colocação de mobiliário urbano, e a criação de campos de jogos e zonas de ensombramento. Nos edifícios, estão previstos trabalhos de pintura, substituição de pavimentos e caixilharias, bem como a renovação das instalações sanitárias.

A instalação da plataforma elevatória visa tornar este estabelecimento de ensino mais acessível e inclusivo, garantindo melhores condições de mobilidade a toda a comunidade escolar.

A Câmara Municipal de Sintra investe na melhoria das condições das escolas Sintrenses, assumindo o seu compromisso com a modernização dos estabelecimentos de ensino e o bem-estar de toda a comunidade educativa.



Amadora constrói mais habitações a custos controlados



A Câmara Municipal da Amadora assinou um protocolo de colaboração com a empresa REDASSET Lda. para a construção de 95 habitações a custos controlados na Urbanização do Moínho do Guizo, na freguesia da Mina de Água, reforçando a oferta de habitação acessível no concelho.

O protocolo estabelece os termos de cooperação entre o Município e o promotor para o desenvolvimento do empreendimento habitacional, que será construído em terreno propriedade da empresa. À empresa REDASSET Lda. caberá a elaboração dos projetos, a execução das obras e das respetivas infraestruturas, bem como a comercialização das habitações, nos termos legalmente definidos para este regime. Por sua vez, o Município assegurará o

acompanhamento institucional do processo, a tramitação dos procedimentos urbanísticos necessários e a colaboração na divulgação da oferta habitacional. A habitação a custos controlados corresponde a um regime que visa promover o acesso à habitação a preços mais acessíveis, através da definição de limites para as áreas das habitações e para os valores máximos de venda. As tipologias, áreas e preços das habitações a construir obedecem aos parâmetros estabelecidos na Portaria n.º 65/2019, de 19 de fevereiro, que regula este regime. Com este projeto, a Câmara Municipal da Amadora reforça o seu compromisso com a criação de soluções habitacionais acessíveis num quadro em que o acesso à habitação constitui um desafio para as famílias.



Salesianos do Estoril brilham em Campeonato de Matemática

O Instituto Superior Técnico (Universidade de Lisboa) recebeu a edição nacional do campeonato internacional de matemática em equipa Náboj 2026, reunindo 500 alunos de várias escolas portuguesas e 100 equipas, que competiram simultaneamente com participantes de 18 países, incluindo Alemanha, Espanha, Irão, Singapura e Reino Unido. A competição decorreu no Técnico Innovation Center e no Salão Nobre do Campus Alameda, dividida nas categorias Júnior (alunos até ao 10.º ano) e Sénior (alunos do 11.º e 12.º anos). No destaque nacional, os Salesianos do Estoril conquistaram o primeiro lugar a nível nacional na categoria Júnior e asseguraram a 165.ª

posição na classificação internacional. Seguiram-se a Escola Básica e Secundária Quinta das Flores e a Saint Peters International School. Na categoria Sénior, o Colégio de São João de Brito destacou-se como a melhor equipa nacional, alcançando o primeiro lugar, com a Escola Secundária de Camões em segundo e o Colégio Efanor em terceiro, assegurando a 210.ª posição na tabela internacional. O Náboj, organizado pela Trojsten, nasceu na Eslováquia em 1998 e, desde 2005, realiza-se simultaneamente em vários países europeus e asiáticos. O nome “Náboj”, que significa “bala” ou “carga elétrica” em eslovaco, reflete a rapidez de raciocínio, energia e concen-



tração exigidas aos participantes. A participação dos Salesianos do Estoril destacou-se pelo grande empenho, criatividade e espírito de equipa dos alunos, que demonstraram domínio matemático excecional, superando escolas de referência e tornando-se um motivo de orgulho para a instituição e

para toda a comunidade local. O Instituto Superior Técnico sublinhou a importância de iniciativas como esta, que incentivam a excelência académica, a criatividade e o gosto pela matemática entre os jovens portugueses, reforçando competências essenciais para o futuro científico e tecnológico do país.



VEM DIVERTIR-TE CONNOSCO!

PÁSCOA 2026

Viva as **Férias**

SAIBA MAIS
912 116 493

ATIVIDADES DESPORTIVAS
30 DE MARÇO
ATÉ 10 DE ABRIL

OEIRAS VALLEY **OEIRAS VIVA**

Carcavelos & Parede
UNIÃO DAS FREGUESIAS

O Executivo da União das Freguesias de Carcavelos e Parede deseja a todos uma Santa e Feliz Páscoa

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARCAVELOS E PAREDE

SIMAS homenageia colaboradores aposentados

O Templo da Poesia, no Parque dos Poetas, em Oeiras, foi o palco da homenagem do Sistema Intermunicipal de Águas e Saneamento, de Oeiras e Amadora, (SIMAS) a 12 colaboradores aposentados, que terminaram o seu percurso profissional em 2025.

Com esta homenagem os SIMAS pretendiam deixar expresso publicamente o empenho, a dedicação e o contributo destas pessoas para o funcionamento dos SIMAS.

Depois da entrega de diploma, uma lembrança e uma fotografia do colaborador com a administração, a cada um dos homenageados, o presidente do Concelho de Administração dos SIMAS, Francisco Gonçalves, começou por dizer que a vida é uma professora muito cruel mas o tempo encarrega-se de tirar a espuma e deixar o essencial e o que foi dito nos vídeos sobre os

homenageados foi o essencial do relacionamento entre colegas e o melhor de cada um, já que as divergências que possam ter existido, passaram.

"As instituições são feitas por pessoas e estas pessoas homenageadas marcaram, com a sua forma de estar, na história desta instituição". Pediu desculpa por não ter podido estar no Almoço de Natal. Disse que tem aprendido muito desde que está nos SIMAS, não só pelo contacto com máquinas, mas também pelo conhecimento das condições de trabalho de algumas pessoas, que só vendo se percebe que é quase heroico. Em forma de recado, disse ainda que tudo funciona melhor se se tiver em conta que do lado de lá estão sempre pessoas e é isso que é preciso para continuarem a prestar um serviço de qualidade.

Entre as pessoas presentes nesta home-



Fotos: Jorge Rodrigues

nagem, como vereadores da Câmara de Oeiras, esteve também o presidente da

Câmara Municipal da Amadora, Vítor Ferreira.



Almoço de PÁSCOA

05 - 04 - 2026
Das 13H00 - 16H00

Buffet de Entradinhas

Salada de polvo com pimentos e cebola roxa | Salmão fumado com seu jardim
Pataniscas de bacalhau | Camarão com lima e flôr de sal | Pasta de sapateira
Folar de carne com amêndoas | Paleta serrana cura 12 meses | Crocante de pato, laranja e passas | Trouxas de queijo e tâmaras | Peixinhos da horta | Requeijão com doce de abóbora
Tábua de enchidos, queijos regionais e compotas
Cesto de pão tradicional, salgados e empadinhas

Buffet de Quentes

Sopa de Páscoa com ovinhos de galinha
Bacalhau com miga de espargos e amêndoa
Cabrito serrano assado com ervas frescas
Batata "à padeiro", arroz de miúdos no forno e legumes salteados.

Buffet de Sobremesas

Folar de Páscoa | Pudim de Cacau com amêndoas | Arroz-Doce
Tarte de Requeijão e canela | Fatia parisiense em calda de Porto
Profiteroles | Toucinho do céu
Fruta da época laminada

Preço por pessoa - 44,50 € - Sem bebidas incluídas
Crianças até aos 3 - Grátis | Dos 4 aos 8 anos - 50%

Para reservar: Email: reservas@rivierahotel.pt | Tel: 21 458 66 00 Chamada para a rede fixa nacional


Riviera
HOTEL

aesintra

TORNE-SE NOSSO SÓCIO

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE SINTRA

» ACEDA A SERVIÇOS E APOIO ESPECIALIZADO

» EXPANDA A SUA REDE DE CONTACTOS

» CRIE NOVAS OPORTUNIDADES DE PARCERIA E NEGÓCIO

SAIBA MAIS.

219 106 283
www.aesintra.pt









Complexo Socioeducativo inaugurado em Carnaxide

O Polo de Formação Profissional e Fábrica de Empreendedores de Oeiras, em Carnaxide, foi inaugurado pelo presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, no dia 25 de fevereiro. Será gerido pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (I.E.F.P.), o Polo de Formação Profissional, que é um equipamento constituído por uma cozinha industrial para formação, salas para formação, gabinete técnico, instalações sanitárias e balneários.



A Fábrica de Empreendedores de Oeiras, a gerir pela Agência de Empreendedores Sociais (S.E.A.), tem um espaço de trabalho, com salas de reuniões e de formação, dois gabinetes de atendimento e um laboratório de fabricação e inovação, equipado com tecnologia de ponta, destinado a uma incubadora para conceção de protótipos, que conta com ferramentas como, máquina de corte a laser, impressora 3D, plotter, e computadores. Estas infraestruturas resultam de um investimento municipal de cerca de três milhões e 350 mil euros. Deste Complexo Socioeducativo fazem parte mais dois edifícios, onde irão funcionar, um centro de dia com serviço de apoio domiciliário, uma creche, a Escola de Judo, Nuno Delgado e a Academia de Boxe, António Ramalho. Depois da visita às instalações e no período de intervenções, o presidente da Câmara começou por dizer que “em Oeiras somos diferentes”, já que por vezes quando há notícias de outros

municípios terem feito algo inovador, já em Oeiras isso se faz há muito tempo, dando exemplos como o primeiro Vidrão ter sido instalado em Oeiras, assim como foi o primeiro município a fazer a recolha seletiva de lixo e a primeira incubadora de empresas também nasceu em Algés, em 1987. Entende, Isaltino Morais, que quem tenta desenvolver o seu trabalho deve ser apoiado e esta Fábrica de Empreendedores merece estas instalações. “A intenção da Câmara é dar os instrumentos necessários para que as pessoas possam singrar na vida, realizar os seus sonhos, concretizar os seus projetos e objetivos”, disse. Domingos Lopes, presidente do IEFP, agradeceu ao presidente da Câmara de Oeiras por ter colocado ao serviço do IEFP, este equipamento para serviço dos cidadãos, e disse que isso é prova a iniciativa desta Câmara no sentido da valorização das pessoas.

Frederico Costa, da Fábrica de Empreendedorismo, deu conta de que iniciou esta atividade há 19 anos, com uma cooperativa familiar e hoje já tem uma rede de fábricas de empreendedorismo. Salientou o facto de nestas fábricas todos os candidatos serem atendidos, desde jovens a adultos de qualquer idade e que este é um espaço de inovação que coloca Oeiras na dianteira, neste campo.

Texto: Alexandre Gonçalves
Fotos: Jorge Rodrigues

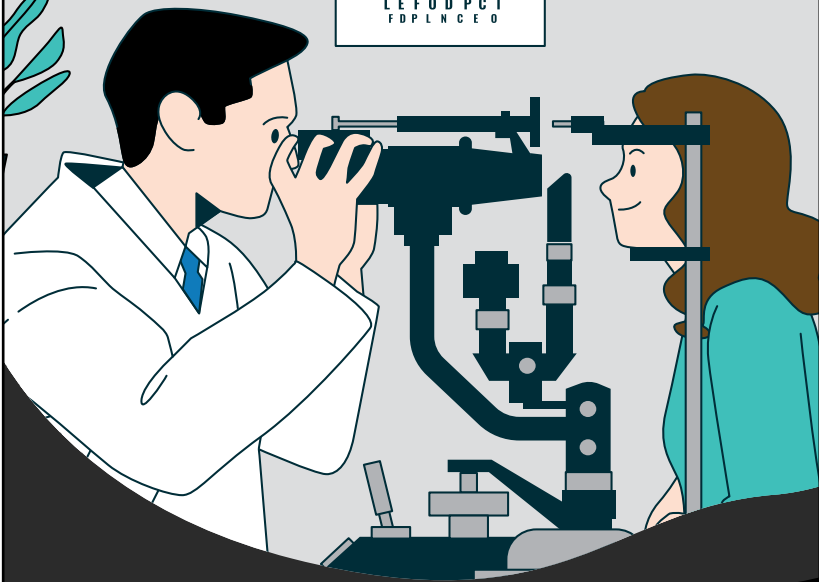


Ofetaloópticas

A olhar o futuro.

Como está a saúde dos seus OLHOS?

FAÇA UM CHECKUP VISUAL



optivisão®

- Allianz 
- MULTICARE 
- AdvanceCare 
- VICTORIA 
- SAMS 
- medis 
- Future healthcare 
- MEDICARE 
- GENERALI 
- ADM 
- cobe 



OEIRAS VILA
Rua João Teixeira Simões, 3
T. +351 214 425 100

OEIRAS FÓRUM
Rua Dr. José da Cunha, 33 B
T. +351 214 415 916

MOINHO DAS ANTAS
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 5-A
T. +351 214 427 944

PAÇO DE ARCOS
Rua Costa Pinto, 95-97
T. +351 214 422 717

Amadora aprova orçamento para 2026

A Assembleia Municipal da Amadora aprovou as Grandes Opções do Plano e o Orçamento Municipal para 2026, no valor global de 175,8 milhões de euros, o maior orçamento de sempre do Município, consolidando uma estratégia de desenvolvimento centrada nas pessoas, na coesão social e territorial e na sustentabilidade financeira.

Os documentos agora aprovados refletem uma gestão criteriosa, rigorosa e responsável, que permite reforçar o investimento municipal nas áreas prioritárias, mantendo simultaneamente uma política de alívio fiscal para famílias e empresas, com uma poupança global estimada em 14,5 milhões de euros.

O investimento associado às Grandes Opções do Plano totaliza 102,6 milhões de euros, distribuídos pelo Plano Plurianual de Investimentos e pelo Plano de Ações Municipais, permitindo dar continuidade a um conjunto alargado de projetos estruturantes nas áreas da habitação, educação, mobilidade, ambiente, ação social, saúde, segurança e qualificação do espaço público.

No âmbito das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2026, a Câmara Municipal da Amadora vai concretizar um conjunto alargado de obras e projetos estruturantes, distribuídos por várias áreas prioritárias.

Na área da HABITAÇÃO, o Município dará continuidade às intervenções de conservação e valorização do parque habitacional municipal, bem como às ações de erradicação dos núcleos de construção indigna, reforçando simultaneamente o apoio ao arrendamento e à reabilitação urbana, com particular

ênfase na mitigação da pobreza energética.

No domínio da SAÚDE, a conclusão da Unidade de Saúde Ribeiro Sanches e o projeto de melhoria das instalações do Centro de Saúde da Brandoa, reforçando a rede de cuidados de saúde primários.

Ao nível da SEGURANÇA, será concretizada a terceira fase do sistema de videoproteção, com alargamento territorial, e terá início o projeto de requalificação da Esquadra da PSP da Mina, seguindo-se posteriormente a da Reboleira. Está ainda prevista a ativação da sala de comando da Polícia Municipal e da Proteção Civil e o reforço do efetivo da Polícia Municipal.

Na área da EDUCAÇÃO e CULTURA, prosseguem os investimentos na requalificação e modernização do parque escolar, na melhoria da eficiência energética e das condições de conforto e segurança dos estabelecimentos de ensino. No desporto, será desenvolvido o estudo para a nova área desportiva da Reboleira e continuarão as obras de beneficiação das Piscinas da Damaia e de Alfovelos. Na vertente cultural, mantém-se a aposta no Festival Amadora BD, no projeto europeu Art4Rights, no bairro do Alto do Moinho, e avançam as obras de reabilitação da Quinta do Assentista e da Casa Roque Gameiro.

Em matéria de AMBIENTE, o Município realizará intervenções na Rede de Drenagens do Concelho, investimentos na manutenção da iluminação pública, na limpeza urbana e na sensorização, bem como obras de melhoria no CROAMA. Prossegue ainda a implementação do Plano Municipal de Ar-



borização e a requalificação de vários parques urbanos, nomeadamente na Ribeira da Falagueira, Serra das Brancas, Ribeira de Algés, Parque da Boba, Fonte das Avenças, Parque Urbano do Neudel e Parque Desportivo do Monte da Galega.

No âmbito da MOBILIDADE, estão previstas novas ligações rodoviárias, como a ligação Amílcar Cabral-Eusébio Leão e o prolongamento do Eixo Venda Nova/Falagueira, bem como reformulações viárias, pavimentações, expansão da rede de ciclovias, requalificação de percursos pedonais, instalação de pontos de carregamento para veículos elétricos e medidas de melhoria da segurança rodoviária.

Na área da AÇÃO SOCIAL, a construção do Centro Social 6 de Maio, a atualização do Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável e o reforço das Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas.

Ao nível do ESPAÇO PÚBLICO e ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, avançam obras no Fórum Brandoa e Jardim Luís Vaz de Camões, a requalificação de ruas e praças, a recuperação de parques infantis, a valorização de parques urbanos e a execução de projetos vencedores do Orçamento Participativo.

Finanças do Cacém requalificadas

A Câmara Municipal de Sintra vai recuperar as antigas instalações do Serviço de Finanças, no Cacém, e instalar um Espaço de Formação e Cidadania, especialmente direcionado para apoiar os cidadãos mais vulneráveis.

Esta iniciativa é possível após a cedência deste espaço por parte do Governo durante uma cerimónia que contou com a presença de Miguel Pinto Luz, ministro das Infraestruturas e Habitação. Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, sublinhou que “esta parceria é fundamental para rentabilizar património disponível e dar resposta às necessidades da população. Em Sintra temos muitos pedidos para concretizar e vamos fazê-lo”.

O ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, reforçou que “o património devoluto do Estado está, finalmente, ao serviço das populações, com soluções concretas para o desenvolvimento local”.

Esta ação reforça a colaboração entre Governo e autarquias na valorização do património público, criando oportunidades para melhorar a qualidade de vida das populações e fortalecer os territórios. Com esta iniciativa, serão transferidos 25 imóveis devolutos do Estado para 19 municípios, permitindo a sua recuperação e reutilização para fins de interesse público, como habitação, equipamentos coletivos e projetos de desenvolvimento local.

Programas 2026

FÉRIAS NA PRAIA

MONTEGORDO
Férias na Praia
21 a 28 de Junho
e
30 de agosto a 6 de Setembro

CIRCUITO NOS AÇORES
Ilhas do grupo central
13 a 17 de Abril
Pico, Faial, São Jorge e Terceira

ROQUETAS DE MAR
Férias na Praia
13 a 20 de Setembro

TRÁS OS MONTES
Rota do contrabando
Chaves + Mirandela
1 a 3 de Maio

Votos de uma
Páscoa Feliz

CRUZEIRO NO RIO DOURO
Comboio histórico
4 e 5 de Julho

Em breve



QUELUZTUR - AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, LDA
AVENIDA JOSÉ ELIAS GARCIA, 98 A, 2745-142 QUELUZ
T: 214 300 860
Vizje. Corroia. Vizje. Sigore
916 143 870

WWW.QUELUZTUR.PT
GERAL@QUELUZTUR.PT
RUA/T 2156

Restaurante Churrasqueira

RESTAURANTE STALLONE

Ambiente Acolhedor
Ar Condicionado

• Pernil Assado no
forno à 3ª Feira

• Cozido à Portuguesa
à 5ª Feira e Domingo



Feliz
Páscoa

Especialidades:

Peixes e Carnes
grelhados no carvão

Rua José Afonso, 6 – 2745-136 Queluz (Junto à PSP) Tel. 21 436 06 81
Encerra ao Sábado

Cascais apresenta programa de eventos

A Câmara Municipal de Cascais (CMC) apresentou a agenda das iniciativas a realizar no concelho até ao final do ano, durante um evento especial organizado dia 26 de Fevereiro na Marina de Cascais, denominado Cascais Press Preview, para o qual foram convidados os meios de Comunicação Social.

Apresentado durante um almoço de trabalho pelo presidente da autarquia, Nuno Piteira Lopes, o calendário de eventos divulgado pela autarquia apresenta um investimento importante no domínio da promoção do concelho, bem como um forte incentivo para o desenvolvimento económico local.

“Queremos mais do que retorno financeiro. Queremos qualidade de vida, oferta cultural diversificada e incentivo permanente à prática desportiva e a hábitos saudáveis,” salientou o autarca, que revelou as principais novidades previstas para 2026, com especial relevo para a Cultura e o Desporto.

O encontro com os media foi também aproveitado para apresentar o balanço das iniciativas que decorreram no concelho em 2025. Nuno Piteira Lopes fez saber que o Cascais Press Preview do ano passado foi nomeado para os Heavent Awards 2026, na categoria Influence and Media Relations Event Award.

para os próximos meses, a começar pela escolha do meio de transporte que os levou até ao local onde decorreu o evento.

Os participantes no encontro puderam optar por chegar ao Cascais Press Preview 2026 a bordo de um barco à vela, à boleia de um carro desportivo clássico, de moto, aos comandos de uma trotinete ou como passageiros de um autocarro da frota MobiCascais, entre outras ofertas disponíveis, umas mais audazes do que outras.

Durante a apresentação da lista de iniciativas agendadas para este ano, os promotores dos principais eventos revelaram novidades, nomeadamente no que diz respeito às próximas edições das Festas do Mar e do AGEAS CoolJazz, levantando um pouco do véu em relação a artistas já confirmados para os cartazes destes festivais.

Num ano em que Cascais assume, também, a responsabilidade de ostentar o estatuto de Capital Europeia da Democracia, o programa de eventos foi preparado para agradar aos mais variados gostos e diferentes gerações de cascalenses, desde as festas mais populares até às cimeiras internacionais dedicadas a vários temas da actualidade.

BOAS PROPOSTAS EM TODA A LINHA

Além das Festas do Mar, um dos principais eventos do cartaz que mais visitantes costuma atrair a Cascais, merecem também referência a Semana do Município, o Estoril Open, tão apreciado pelos amantes do ténis, o já incontornável IronMan, o regresso das Harley



Davidson e o World SuperBikes, a decorrer no Autódromo do Estoril.

Igualmente em destaque, vão a estar o Rally das Camélias, uma das provas mais antigas e míticas do calendário de ralis em Portugal, o Cascais Jumping Trophy no Centro Hípico da Quinta da Marinha, o Estoril Classics, o Festival do Cavalo Lusitano, o Cascais Opera, a popular Feira de Artesanato do Estoril e as Jornadas Portuguesas de Gastronomia. De acordo com dados avançados pelo Município cascalense, o conjunto de eventos realizados em 2025 permitiu assegurar um retorno financeiro directo estimado em mais de 170 milhões de euros, além de terem permitido criar inúmeros postos de trabalho e incentivado o lançamento de novos negócios.





União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias



Páscoa 2026

O Executivo, a Assembleia de Freguesia e os Trabalhadores da UFOPAC desejam a todos uma ótima Páscoa.





Feliz Páscoa


Vidro Cascais
Companhia de Vidros, Lda.

VIDROS, ESPELHOS E MOLDURAS

Rua Prof. Agostinho da Silva, 96 - Armazém
Outeiro da Vela 2750 CASCAIS
e-mail: vidrocascais@vidrocascais

Tel. 21 486 12 50
(Rede Fixa Nacional)

Mercado de Oeiras recebe Feira do Fumeiro

O Mercado Municipal de Oeiras foi palco de uma autêntica viagem até Trás-os-Montes. Durante três dias, os visitantes sentiram os aromas de lenha, carnes curadas e pão acabado de sair do forno, como se o inverno das aldeias transmontanas tivesse chegado à beira-mar. A 27.ª Feira do Fumeiro – Promoção Gastronómica e Mostra de Artesanato de Vinhais, organizada pela Casa do Concelho de Vinhais em Paço de Arcos em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras e com o apoio da Câmara Municipal de Vinhais, levou à cidade muito mais do que sabores: levou memórias e tradições que atravessam gerações.

O evento reforçou a ligação entre Oeiras e Vinhais, duas regiões separadas por centenas de quilómetros, mas unidas por laços humanos e culturais. Durante três dias, visitantes de todas as idades, muitos deles emigrantes das Terras Frias, reencontraram sabores da infância: enchidos fumados lentamente, mel das serras, nozes das encostas frias, o tradicional butelo com cascas,

rodeão e a robusta posta transmontana. Cada prato não era apenas comida, mas história viva servida à mesa.

A edição trouxe também uma dimensão internacional ao evento, com Luxemburgo como país convidado de honra. A participação incluiu a apresentação de um vinho luxemburguês, símbolo da ligação histórica entre aquele país e as comunidades portuguesas que ali se fixaram ao longo de décadas.

Se os sabores atraíram o público, a música deu alma à feira. Concertinas, gaiteros e castanholas de Contim levaram a cadência das romarias transmontanas, enquanto pauliteiros e caretos percorreram o espaço com a energia das festas de inverno. Tunas académicas e momentos de fado acrescentaram outras tonalidades à celebração. As sessões de “Contos à Lareira” evocaram a tradição oral das aldeias serranas, contando histórias de lobos, serras e homens que aprenderam a conviver com a dureza da terra. A feira confirmou-se como um espaço de con-



vívio, partilha de saberes e afirmação cultural. Durante o certame, passado e presente cruzaram-se à mesa e diferentes regiões encontraram-se em torno dos mesmos sabores e tradições. Quem visitou o Mercado Municipal levou consigo mais do que enchidos ou artesanato: levou um pedaço da cultura, da história e do espírito comunitário das montanhas de Vinhais, mostrando que, mesmo longe da sua terra, as tradições continuam a reunir pessoas em volta da comida, do fogo e da memória.



MX3
artes gráficas, lda.



Parque Industrial Alto da Bela Vista
Pavilhão 50 | Sulim Park | 2735-192 Cacém
Tel. 21 917 10 88/89/90 | Fax 21 917 10 04
Dep. Comercial: clientes@mx3ag.com
Pré-impressão: mx3agnovo@gmail.com | www.mx3ag.com





AVISO

Marco Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Sintra, torna público que por deliberação da Câmara Municipal, na Reunião Ordinária de 22 de julho de 2025, através da Proposta n.º 742-P/2025, foi aprovada a segunda correção material do Plano Diretor Municipal de Sintra, ratificado e publicado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 7-B/2020, de 20 de fevereiro, posteriormente, alterado pela Declaração n.º 99/2020, de 11 de novembro, e objeto da primeira correção material publicada pelo Aviso n.º 21777/2021, de 18 de novembro, com incidência exclusiva sobre a Planta de Condicionantes, nos termos e para os efeitos do artigo 122.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), publicado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual.

Torna-se, ainda, público que as correções referidas recaíram sobre a Planta de Condicionantes: Planta 02A – Recursos Naturais, Planta 02B – Património Cultural e Planta 02C – Equipamentos, Infraestruturas e Atividades Perigosas.

Nos termos do n.º 3 do artigo 122.º do RJIGT, foi comunicado à Assembleia Municipal de Sintra, na 4.ª Sessão Ordinária de 23 de setembro de 2025, e à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo.

Para efeitos de eficácia, nos termos do n.º 1 e da alínea k), do n.º 4, do artigo 191.º do RJIGT, as Plantas atrás referidas, conforme a alínea b) do n.º 8 do mesmo artigo, serão submetidas na plataforma do Sistema de Submissão Automática dos Instrumentos de Gestão Territorial (SSAIGT), para efeitos de publicação no *Diário da República* e depósito na Direção Geral do Território. Mais se torna público, que a referida correção material poderá ser consultada na página oficial da Câmara Municipal de Sintra em www.cm-sintra.pt, conforme disposto no artigo 192.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio (RJIGT).

Esta alteração entra em vigor no dia útil seguinte à sua publicação no *Diário da República*.

A presente publicitação ocorre ainda através da afixação do Edital N.º 53/2026, nos locais de estilo.

Paços do Município de Sintra, 9 de fevereiro de 2026.

O PRESIDENTE DA CÂMARA


(Marco Almeida)



COM OS SINTRENSES, SEMPRE

CL-Março-2026

Inaugurado parque urbano no Fórum Municipal

Um parque urbano, situado na envolvente norte, do Edifício Fórum Municipal, foi inaugurado pelo presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, no dia 25 de fevereiro. Este novo espaço verde, com cerca de três mil metros quadrados, conta com 15 Oliveiras escultóricas e uma diversidade de espécies arbustivas e arbóreas adaptadas às condições climáticas da região, tendo sido projetado para ter baixos custos de manutenção e um sistema de rega automático gota-a-gota.

Na sua intervenção, depois do desceramento da placa evocativa deste evento, Isaltino Morais, no uso da palavra, referiu que, ao contrário do que se possa pensar, todo espaço do Fórum está planeado desde 1994, e que este espaço verde só pode existir porque o edifício municipal foi projetado em altura, libertando a área envolvente, que passa a integrar um corredor ecológico que atravessa o centro de Oeiras, começando nos Jardins do Palácio do Marquês de Pombal, passando pelo Parque dos Poetas e terminando na Quinta Real de Caxias. Durante a sua alocução, pediu um a salva de palmas para os jardineiros presentes, que considera muito competentes no seu trabalho. Destas obras faz também parte a abertura de túneis que permitem a circulação pedonal entre a zona do Parque dos Poetas, o Bairro de Cacilhas e o Centro Comercial Oeiras Parque, sem necessidade de passagem pelas estradas.



Tabacaria



Carrel
Feliz Páscoa

- Revendedor de Rubis Gás
- Diverso material escolar
- Livros, revistas e jornais
- Pagamento payshop
- Carregamento de telemóveis
- Brindes para oferta
- Carregamento de Passes
- Digitalização e impressão de documentos e ficheiros



Tabacaria.carrel@gmail.com

Rua António Aleixo, 2-B • 2770-015 PAÇO DE ARCOS
Tel./Fax: 21 443 51 70

T O S C A N O
R E S T A U R A N T E



ESPECIALIDADE

• PEIXE NO PÃO
QUENTE



Páscoa Feliz

www.toscanorestaurante.pt

www.facebook.com/restaurantetoscano

Travessa Barbosa de Magalhães, 2 em frente da Praia da Pareda - 2775 PAREDE
geral@toscanorestaurante.pt Telefones: 21 458 20 20

Baile dos Afetos em Oeiras

A Câmara de Oeiras realizou, no dia 13 de fevereiro, no Hotel Real de Oeiras, mais um Baile dos Afetos, reunindo os seniores de Oeiras para uma tarde de convívio e animação, estando presentes cerca de 300 pessoas.

Segundo a vereadora da Câmara de Oeiras, Teresa Bacelar, os bailes são sempre um êxito, mas este é especial, porque "promove os afetos, o carinho e a amizade, que são valores importantes, sobretudo na nossa saúde mental". Acrescentou que neste baile já aconteceu que pessoas depois de se conhecerem e namorarem, se casaram.

O apresentador, José Carlos Malato, esteve presente nesta iniciativa e disse não se cansar de participar porque essa participação "não é um sprint é uma maratona", já que na vida das pessoas os afetos "são sempre para cultivar, esta vida tem que ser tratada como um jardim".

Sobre como consegue tempo para estes eventos face às suas responsabilidades profissionais, referiu que tem tempo disponível, apesar de, por exemplo, ter recentemente participado com, Vanessa Oliveira, num projeto interessante que foi o "Rebobinar", e em breve vai estrear um novo programa que será um magazine cultural.

Este baile é integrado nas atividades do Movimento Cidade dos Afetos, visa, além dos afetos, proporcionar momentos de lazer e partilha, reforçando os laços de proximidade e valorizando o papel ativo dos munícipes com mais de 65 anos.

Foi oferecido um lanche aos idosos no decorrer da iniciativa e no final foram oferecidas bolachas em forma de coração, produzidas pela CERCIOEIRAS. Contou com a participação, e a animação da banda SEMIBREVE. A Câmara de Oeiras disponibilizou transporte.



CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto na alínea a) do n.º 2 do art.º 26.º, do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, convoco a Assembleia Geral desta Instituição para reunir, ordinariamente, no Salão Nobre, sito no Largo Luís Pereira da Mota em Santo Amaro de Oeiras, no dia 24 de Março do corrente ano, pelas 20 horas e 30 minutos, em primeira convocatória, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1) Leitura da acta da reunião anterior;
- 2) Informações;
- 3) Discussão e votação do Relatório e Contas de Gerência do ano anterior, bem como do parecer do Definitório;

Caso à hora marcada não se verifique a presença da maioria legal de Irmãos inscritos, a Assembleia reunirá, em segunda convocatória, às 21 horas, nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 28.º do Compromisso, com qualquer número de Irmãos e com a mesma Ordem de Trabalhos.

Oeiras, Casa de Despacho, 23 de Fevereiro de 2026

A Presidente da Assembleia Geral

Eduarda Matos Godinho
Eduarda Matos Godinho

CL-Março-2026



o forno da tapada
Indústria de Panificação, Lda.



ESPECIALIDADES

O SABOROSO FOLAR E OS NINHOS

- Fabrico diário de pastelaria
- Pão cozido em forno de lenha
- Bolos de baptizados e casamento

Desejamos boa Páscoa



Rua Beatriz Costa, 103, Urb. da Adroana – 2645-542 Alcabideche
Tel.: 21 460 2227 – Tlm. 96 586 0252 – Fax: 21 460 3320
www.ofornodatapada.pt • geral@ofornodatapada.pt

Parques de Sintra com bilheteiras online

Para responder às necessidades atuais dos visitantes, a plataforma de aquisição de bilhetes para monumentos como os Palácios Nacionais da Pena, de Sintra e de Queluz está mais simplificada, intuitiva e otimizada para mobile. A Parques de Sintra tem já disponível a nova bilheteira online em bilheteira.parquesdesintra.pt, uma transformação profunda face à plataforma anterior, concebida para responder às expectativas atuais dos visitantes e alinhada com as melhores práticas das grandes plataformas digitais que trabalham com experiências turísticas e culturais a nível global. A nova bilheteira torna o acesso ao património mais fácil, mais intuitivo e mais sintonizado com a forma como, atualmente, a visita é planeada: uso preferencial do telemóvel e decisões de última hora, com necessidade de comparar opções, perceber o que cada bilhete inclui e concluir a compra em poucos passos. A nova plataforma apresenta uma experiência otimizada para mobile, orien-

tada para o comportamento real dos visitantes, tanto ao nível do planeamento, como da compra. O processo de aquisição de bilhetes está mais simplificado, com menos etapas e maior previsibilidade em todo o processo. Tal como o sistema anterior, mantém a imprescindível garantia de segurança nas transações. A renovação da bilheteira representa um passo relevante na evolução digital da Parques de Sintra, reforçando a ligação entre a instituição e quem visita os seus parques e monumentos. A nova experiência assenta em princípios de usabilidade e clareza: menos fricção, mais transparência e uma navegação orientada à decisão. Entre as principais novidades, destacam-se a arquitetura de informação mais clara, com organização por monumentos e por experiências, facilitando a escolha do bilhete certo, bem como conteúdos mais completos e “visit-ready”, explicando o que cada produto inclui. Esta evolução reflete-se, também, numa abordagem editorial mais forte, onde cada monumento e cada experiência surgem apresentados com informação que ajuda a escolher com confiança, desde visitas autónomas a visitas guiadas, experiências encenadas, programação cultural e atividades de natureza. A transição para uma bilheteira mais moderna traz ganhos claros em eficiência e experiência, mas também exige atenção contínua a fatores como acessibilidade digital, clareza de linguagem e apoio



ao utilizador. A nova plataforma é, por isso, simultaneamente, um ponto de chegada e um ponto de partida, sendo monitorizada e melhorada com base no uso real e no feedback dos visitantes. A entrada em funcionamento da nova bilheteira online representa uma peça importante num caminho mais amplo de modernização, que cruza tecnologia, comunicação e experiência do visitante. Ao alinhar a compra com as práticas digitais mais recentes, a Parques de Sintra reforça a sua missão, garantindo que o acesso ao património se faz com qualidade, clareza e proximidade antes, durante e depois da visita.



Sintra apoia Bombeiros de Algueirão - Mem Martins

A Câmara Municipal de Sintra vai apoiar a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Algueirão-Mem Martins para a revisão do compressor de alta pressão de ar respirável, equipamento que completou 15 anos de utilização. Este apoio do Município Sintrense permite assegurar a manutenção de um equipamento essencial para a operacionalidade da corporação e para a segurança dos seus profissionais nas operações de proteção e socorro. Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, sublinha que a prioridade do município passa por dotar as corporações de meios adequa-

dos ao desempenho das suas funções, afirmando que “a atribuição de apoio às corporações de bombeiros do concelho estará sempre entre as principais prioridades deste executivo. Queremos garantir que os nossos Soldados da Paz disponham de meios eficazes para desempenhar as suas funções, assegurando a segurança de todos os Sintrenses e visitantes”. Este executivo aprovou recentemente um apoio financeiro superior a 1,4 milhões de euros para todas as corporações de bombeiros Sintrenses, reforçando a capacidade de resposta e a continuidade das ações de proteção e socorro desenvolvidas por estas entidades.

QUERES TRABALHAR NESTA ÉPOCA BALNEAR?

ENVIA O TEU CURRÍCULO ATÉ DIA 17 DE ABRIL!

PARA POCEANICA@OEIRASVIVA.PT

Época de Abrolhamento

Feliz Páscoa

ADEGA REGIONAL DE COLARES
DESDE 1931

A Centenária Região Demarcada de Colares é conhecida pela qualidade dos seus vinhos, provenientes das exclusivas castas Ramisco e Malvasia de Colares plantadas nas manchas de areia de duna, em pequenos vinhedos trabalhados artesanalmente.

- Venda ao público de todos os vinhos da nossa produção.
- Realização de provas de vinhos para individuais ou grupos.
- Realização de visitas guiadas à Adega e/ou vinhas.

Aberto ao público de Segunda a Sábado das 9h – 13h e das 14h – 18h

Al. Cor. Linhares de Lima, 32 • 2705-351 Colares
Tel.:219291210 • www.arcolares.com • E-mail: geral@arcolares.com

PSP encerra estabelecimento no Cacém

O Comando Metropolitano da PSP de Lisboa, através da Divisão Policial de Sintra, no dia 5 de março, realizou uma operação conjunta de fiscalização, num estabelecimento de restauração, situado no Cacém, envolvendo diversas entidades com competências específicas nas áreas da segurança alimentar, saúde pública, condições de trabalho e fiscalização administrativa e investigação criminal.

A ação contou com a participação da Polícia de Segurança Pública (PSP), Autoridade de Saúde Pública, Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), Autoridade Veterinária Municipal, Fiscalização Municipal, Ação Social Municipal, Polícia Municipal e Polícia Judiciária.

Durante a operação foram detetadas graves irregularidades ao nível da segurança alimentar e das condições de higiene-sanitárias, tendo sido identificadas elevadas quantidades de géneros alimentícios, armazenados em deficientes condições de acondiciona-

mento, nomeadamente produtos perecíveis conservados em recipientes impróprios, alimentos em contacto direto com o pavimento e ausência de separação entre produtos crus e confeccionados.

Foram igualmente observados, produtos alimentares mantidos a temperaturas inadequadas, com equipamentos de refrigeração sobrelotados e sem controlo de temperatura, bem como alimentos congelados, sem rastreabilidade e sujeitos a processos de descongelação sem cumprimento das regras sanitárias aplicáveis. Em diversas zonas de preparação e confeção foram ainda verificadas deficiências graves nas condições de higiene, designadamente superfícies de trabalho degradadas, utensílios sem adequada higienização, inexistência de planos de limpeza e presença de resíduos alimentares acumulados em áreas de manipulação.

No decorrer da fiscalização foi ainda possível identificar diversos alojamentos improvisados em pisos superiores



do edifício, utilizados como apoio à atividade comercial, onde se encontravam instalados 35 cidadãos estrangeiros, trabalhadores do referido estabelecimento. As instalações destinadas a alojamento não reuniam condições mínimas de habitabilidade, higiene e salubridade, verificando-se situações de sobrelotação, compartimentos improvisados, ausência de ventilação adequada, deficientes condições sanitárias e inexistência de qualquer tipo de licen-

ciamento para utilização habitacional. Face à gravidade das irregularidades detetadas, foi determinada a suspensão imediata da atividade do estabelecimento, tendo sido apreendidos cerca de 1826,00 Kg de produtos alimentares considerados impróprios para consumo público.

No âmbito da intervenção policial e administrativa foram ainda notificados dois cidadãos para abandono voluntário do território nacional, por situação irregular em território nacional, tendo sido igualmente levantados processos criminais e diversos autos de contraordenação por infrações no domínio laboral, cuja tramitação seguirá os procedimentos legais aplicáveis.

A PSP sublinha que operações conjuntas desta natureza são fundamentais para garantir a proteção da saúde pública, a segurança alimentar e a salvaguarda da dignidade das condições de trabalho e de habitação, reafirmando o seu compromisso em continuar a desenvolver ações de fiscalização e prevenção em estreita articulação com as restantes entidades competentes.

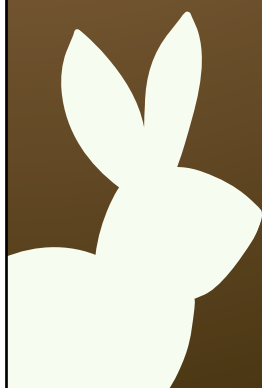


CLUBE DESPORTIVO DO ARNEIRO
FUNDADO EM 10 DE AGOSTO DE 1962

f /ClubeDesportivoDoArneiro @ /cdarneiro

A Direção do Clube Desportivo do Arneiro
deseja a todos os sócios, atletas e amigos uma

Feliz —————
PÁSCOA!



AVISO

Marco Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Sintra, torna público, ao abrigo do disposto na alínea t), do n.º 1, do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais, e em cumprimento do disposto no n.º 4 do artigo 148.º, conjugado com o artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, publicado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual, que a Câmara Municipal de Sintra, na reunião pública de 24 de fevereiro de 2026, de acordo com a Proposta n.º 182-P/2026, deliberou por unanimidade, proceder à abertura do período de discussão pública da Proposta de Delimitação da Unidade de Execução de Albarraque Nascente, pelo prazo de 20 dias úteis, com início a partir do 5.º dia útil subsequente à publicação do presente Aviso na II Série do Diário da República.

A proposta é constituída pelo documento denominado Unidade de Execução de Albarraque Nascente – Proposta de Delimitação e respetivos Anexos I a VI, o qual é composto por relatório e peças desenhadas, onde se identificam os limites cadastrais e a titularidade dos prédios abrangidos pela unidade de execução, e se explicita a solução urbanística base, a respetiva compatibilidade com o PDM e demais normas em vigor, integrando ainda a minuta do contrato de urbanização a celebrar entre as partes.

Os documentos estarão disponíveis nesta Câmara Municipal, na Divisão de Planeamento Territorial, sita na Praça D. Afonso Henriques, 2710-520 Portela de Sintra, todos os dias úteis das 9:00h às 12:30 e das 14:00 às 17:30h, no sítio da internet do município em cm-sintra.pt e, ainda, na Junta de Freguesia de Rio de Mouro, durante o seu horário de funcionamento.

Até ao termo do período de discussão pública, qualquer interessado poderá apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões, por escrito, em documento devidamente identificado, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Sintra, ou por modelo próprio disponibilizado no sítio da internet do município, a remeter para a Divisão de Planeamento Territorial, e ainda, para o correio eletrónico dppt.participa@cm-sintra.pt, identificando como assunto do email: Discussão Pública – U.E. de Albarraque Nascente.

As sessões públicas de apresentação da Proposta de Delimitação da Unidade de Execução de Albarraque Nascente, que possam ocorrer, serão divulgadas no sítio da internet do município em cm-sintra.pt.

A presente publicação ocorre ainda através da publicação de Aviso na II Série do Diário da República e através da afixação do Edital N.º 188/2026, nos locais de estilo.

Paços do Município de Sintra, 4 de 3 de 2026.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Marco Almeida)



COM OS SINTRENSES, SEMPRE

Grupo Musical 1º de Dezembro celebra 110 anos

O Grupo Musical 1º de Dezembro sediado em Queijas, que completou, em 2025, 110 anos, começou uma nova fase da sua existência em 2019, com a tomada de posse de uma nova Direção, tendo como presidente Sandra Santos, que continua à frente dos destinos do Clube.

Esta nova Direção, foi o resultado do esforço de vários pais de atletas que não queriam deixar desaparecer o clube, que corria esse risco, e hoje o clube atingiu um patamar, que é reconhecido como, de enorme importância na promoção do Desporto.

O Correio da Linha conversou com Sandra Santos e com Paulo Santos, vice-presidente, no sentido de dar a conhecer o trabalho que têm vindo a desenvolver, e a forma com conseguiram chegar até aqui.

Correio da Linha - Este foi com certeza um grande desafio, como tem corrido esta "aventura"?

Sandra Santos - Correu muito bem, temos uma equipa muito unida, o desafio tem sido grande com algumas dores de cabeça, pois quanto maior é a nau maior é a tormenta.

Quando tomamos posse o clube estava financeiramente mal e tivemos que o erguer e devolve-lo à comunidade.

CL - Como tem sido a evolução do clube desde 2019?

SS - Na altura havia 80 atletas e apenas a praticar o Andebol, não havia equipa feminina, neste momento temos 215 atletas no Andebol, em todos os escalões, com 72 praticantes abaixo dos 14 anos, e abaixo dos 18 temos 143, esta faixa etária é um desafio porque é a idade em que muitos abandonam o desporto e vão por outros caminhos, tentamos manter este ambiente fami-

liar para combater isso, temos ainda veteranos masculinos. Femininos, temos 63, e uma equipa que tem dois anos. Contamos com 13 treinadores, estamos na Segunda Divisão de seniores masculinos.

O Andebol continua a ser a nossa principal modalidade, e ocupa em treinos, o Pavilhão Noronha Feio, todos os dias, a partir das 18h00, até às 22h00.

Paralelamente no ginásio praticam-se, Ginástica, Judo, Pilates e Zumba, com cerca de 100 atletas. No Atletismo temos também cerca de uma centena de atletas, com campeões nacionais, que têm dado destaque ao 1º de Dezembro. Inicia-mos em 2025 a Escola de Música, cujas aulas decorrem na sede do Grupo, tendo já formada uma Orquestra de Sopros, com 60 músicos, de idades entre os sete anos e os 70.

CL - A sede, além da Música, é utilizada para outras atividades?

SS - Nós alargamos a sede para o espaço que era destinado a restaurante, onde funcionam também aulas de Yoga, para os seniores, em parceria com a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas. É um espaço para servir a população já que em Queijas não há espaços disponíveis.

CL - Paulo Santos também está no Grupo desde 2019, com aconteceu a sua entrada?

Paulo Santos - Nada acontece por acaso, eu acompanhava os filhos e percebemos que era preciso dar uma mão ao Clube, que estava com muitas dificuldades em várias áreas, e não havia perspectivas de futuro, pelo que nos juntamos, pais e mães para dar uma ajuda.

Acréscimo que temos atletas de Andebol que se destacam e têm inte-



grado a Seleção Regional de Lisboa.

CL - O vosso trabalho é muito importante mas, precisa de ser continuado, sentem que há quem continue, no futuro, esse trabalho?

SS - Nós fazemos por isso, entendemos que todos são bem-vindos e são úteis para ajudar, isto não é meu, é da comunidade e o objetivo é integrar as pessoas, é claro que não penso ficar aqui eternamente e portanto é importante que entrem pessoas mais novas e nós podemos ajudar.

No campo desportivo isso está a acontecer, há treinadores que foram atletas fizeram o curso de treinadores e estão no clube. Há jovens que quando atingem um patamar mais elevado, os grandes clubes veem busca-los, temos orgulho de que possam ter outras possibilidades, já

que nós não conseguimos pagar o que esses clubes pagam.

CL - Há apoios externos para os atletas se deslocarem em provas?

SS - Não há ajudas se quiserem deslocar-se, apesar de, no Caso do Andebol, termos a classificação de Clube Formador, com três estrelas, no masculino e duas no feminino, o que é único na Região de Lisboa.

CL - Como é coordenada a vida particular com a do clube?

SS - Os filhos já estão mais crescidos, já é diferente do início, mas é uma questão de equilíbrio, temos que dividir este trabalho entre os elementos dos órgãos sociais, que são 14, mas também contamos com o trabalho de voluntários que, só no Andebol, são cerca de 30.

CL - E como é equilibrar este barco em termos económicos?

SS - A Câmara de Oeiras tem apoio ao associativismo, todo o desporto é apoiado para desenvolvimento de atividades, nós candidatamo-nos, e estamos a pensar candidatar-mo-nos também, para o ano, ao apoio cultural.

Neste momento temos esse apoio e há também para projetos pontuais, como foi o apoio para a aquisição de duas viaturas, para transporte dos atletas. Só assim é possível mantermo-nos, nós nunca aumentamos as mensalidades, porque a nossa intenção é que ninguém deixe de fazer desporto por uma questão de não suportar os custos. Temos a nossa receita mas o nosso objetivo não é o lucro, por isso investimos nas condições de que os atletas precisam.

CL - Há projetos para futuro?

PS - O espaço da sede só tinha utilização diária pelos elementos da Direção, tem agora a Escola de Música que é um projeto que estamos a consolidar, e já temos a Orquestra de Sopros.

SS - Este era um projeto que há muito ambicionávamos, por o nome do clube estar ligado à Música, no campo desportivo já estamos a alargar o espaço de treinos num pavilhão em Miraflôres.



Texto: Alexandre Gonçalves

Fotos: Clube

MUNICÍPIO DE SINTRA

ANÚNCIO

ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 14 / 1986

Lina Catarino, Diretora do Departamento de Gestão do Território da Câmara Municipal de Sintra, por subdelegação de competências (Despacho n.º 02-DM-PGT/2025, de 19 de novembro), torna público que se encontra a tramitar nesta Câmara Municipal (Departamento de Gestão do Território) um pedido de alteração da licença da operação de loteamento com registo P4373/2025, em nome de "Débora Nazaré Bior Rafael", sito na Rua do Mirante n.º 5, Pendão, freguesia de Queluz e Belas, nos termos do disposto no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com as alterações vigentes, ao abrigo do disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 112.º do CPA e artigo 13.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação de Sintra (Aviso n.º 15347/2025/2 publicado em Diário da República, 2.ª série, N.º 117, 20 de junho de 2025), pelo que se procede à abertura do período de discussão pública, para que todos os interessados se possam pronunciar, no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir do dia seguinte à publicação do presente aviso no Diário da República. Na falta de resposta, no prazo referido, considerar-se-á que nada têm a opor ao licenciamento da operação de loteamento.

Os interessados poderão consultar o licenciamento da operação de loteamento, informação técnica elaborada pelos serviços municipais, assim como, os pareceres, autorizações ou aprovações emitidos pelas entidades exteriores ao município, documentos que fazem parte integrante do processo de loteamento, no sítio de Internet da Câmara Municipal de Sintra (www.cm-sintra.pt) e no Departamento de Gestão do Território, Divisão de Licenciamento de Operações de Loteamento, sito na Praça Dom Afonso Henriques, na Portela de Sintra, após a publicação em Diário da República, podendo ser elaboradas sugestões, observações e reclamações em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Sintra, a remeter ao Departamento de Atendimento e Desenvolvimento Organizacional ou através do endereço eletrónico: municipe@cm-sintra.pt.

Sintra, ... de ... de 2026

A Diretora do Departamento de Gestão do Território

Lina Catarino



COM OS SINTRENSES, SEMPRE

CL-Março-2026

MUNICÍPIO DE SINTRA

ANÚNCIO

ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 7/1985, de 05.03

Lina Catarino, Diretora do Departamento de Gestão do Território da Câmara Municipal de Sintra, por subdelegação de competências (Despacho n.º 02-DM-PGT/2025, de 19 de novembro), torna público que se encontra a tramitar nesta Câmara Municipal (Departamento de Gestão do Território) uma alteração da licença da operação de loteamento com registo processo P4707/2025, em nome de "Joaquim Pontes D' Almeida", para alteração ao Alvará de Loteamento n.º 7/1985, de 05.03, sito na Avenida Via Láctea, 39, em Rio de Mouro, Freguesia de Rio de Mouro, nos termos, do disposto no artigo 27.º conjugado com o 22.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com as alterações vigentes, ao abrigo, do disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 112.º do CPA e artigo 13.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação de Sintra (Aviso n.º 15347/2025/2 publicado em Diário da República, 2.ª série, N.º 117, 20 de junho de 2025), pelo que, se procede à abertura do período de discussão pública e notificação dos proprietários dos lotes constantes do referido alvará de loteamento, para que todos os interessados se possam pronunciar, no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir do dia seguinte à publicação do presente aviso no Diário da República. Na falta de resposta, no prazo referido, considerar-se-á que nada têm a opor à alteração da licença da operação de loteamento.

Os interessados poderão consultar a alteração da licença da operação de loteamento, informação técnica elaborada pelos serviços municipais, assim como, os pareceres, autorizações ou aprovações emitidos pelas entidades exteriores ao município, documentos que fazem parte integrante do processo de loteamento, no sítio de Internet da Câmara Municipal de Sintra (www.cm-sintra.pt) e no Departamento de Gestão do Território, Divisão de Licenciamento de Operações de Loteamento, sito na Praça Dom Afonso Henriques, na Portela de Sintra, após a publicação em Diário da República, podendo ser elaboradas sugestões, observações e reclamações em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Sintra, a remeter ao Departamento de Atendimento e Desenvolvimento Organizacional ou através do endereço eletrónico: municipe@cm-sintra.pt.

Sintra, 03 de Março de 2026

A Diretora do Departamento de Gestão do Território

Lina Catarino



COM OS SINTRENSES, SEMPRE

CL-Março-2026

ANÚNCIO

Proposta de desclassificação da Área Urbana de Génese Ilegal (AUGI) 19 – Bairro Novo dos Figueiredos

Lina Catarino, Diretora do Departamento de Gestão do Território da Câmara Municipal de Sintra, por subdelegação de competências (Despacho n.º 73-P/2025, de 18 de novembro) torna público que se encontra a tramitar nesta Câmara Municipal (Departamento de Gestão do Território) uma proposta de desclassificação da AUGI 19 – Bairro Novo dos Figueiredos, na União de Freguesias de São João das Lampas e Terrugem, a qua corresponde a Informação – Proposta n.º I-25871/2024, de 11/02/2026, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 112.º do Decreto-Lei n.º 04/2015, de 7 de janeiro, na sua redação atual, em conjugação com o n.º 4 do art.º 112.º do mesmo diploma legal, pelo que se procede à abertura do período de discussão pública, para que todos os interessados se possam pronunciar, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, com início 8 (oito) dias após a publicação do presente anúncio. Na falta de resposta, no prazo referido, considerar-se-á que nada têm a opor à proposta de desclassificação desta AUGI.

Os interessados poderão consultar a informação técnica elaborada pelos serviços municipais no sítio de Internet da Câmara Municipal de Sintra (www.cm-sintra.pt) e no Departamento de Gestão do Território, Divisão de Gestão e Licenciamento AUGI, sito na Praça Dom Afonso Henriques, na Portela de Sintra, podendo ser elaboradas sugestões, observações e reclamações em requerimento dirigido ao Exmº Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sintra, a remeter ao Departamento de Atendimento e Desenvolvimento Organizacional, ou através do endereço de correio eletrónico: municipe@cm-sintra.pt.

Sintra, 04 de Março de 2026

A Diretora do Departamento de Gestão do Território

Lina Catarino



COM OS SINTRENSES, SEMPRE

CL-Março-2026

AVISO

Marco Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Sintra, torna público, ao abrigo do disposto na alínea ti), do n.º 1, do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais, e em cumprimento do disposto no n.º 4 do artigo 148.º, conjugado com o artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, publicado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual, que a Câmara Municipal de Sintra, na reunião pública de 24 de fevereiro de 2026, de acordo com a Proposta n.º 184-P/2026, deliberou por unanimidade, proceder à abertura do período de discussão pública da Proposta de Delimitação da Unidade de Execução do Parque Ciência e Tecnologia Norte, pelo prazo de 20 dias úteis, com início a partir do 5.º dia útil subsequente à publicação do presente Aviso na II Série do Diário da República.

A proposta é constituída pelo documento denominado Unidade de Execução do Parque Ciência e Tecnologia Norte – Proposta de Delimitação e respetivos Anexos I a VI, o qual é composto por relatório e peças desenhadas, onde se identificam os limites cadastrais e a titularidade dos prédios abrangidos pela unidade de execução, e se explicita a solução urbanística base, a respetiva compatibilidade com o PDM e demais normas em vigor, integrando ainda a minuta do contrato de urbanização a celebrar entre as partes.

Os documentos estarão disponíveis nesta Câmara Municipal, na Divisão de Planeamento Territorial, sita na Praça D. Afonso Henriques, 2710-520 Portela de Sintra, todos os dias úteis das 9:00h às 12:30 e das 14:00 às 17:30h, no sítio da internet do município em cm-sintra.pt e, ainda, na Junta de Freguesia de Rio de Mouro, durante o seu horário de funcionamento.

Até ao termo do período de discussão pública, qualquer interessado poderá apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões, por escrito, em documento devidamente identificado, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Sintra, ou por modelo próprio disponibilizado no sítio da internet do município, a remeter para a Divisão de Planeamento Territorial, e ainda, para o correio eletrónico dpdt.participa@cm-sintra.pt, identificando como assunto do email: Discussão Pública – U.E. do Parque Ciência e Tecnologia Norte.

As sessões públicas de apresentação da Proposta de Delimitação da Unidade de Execução do Parque Ciência e Tecnologia Norte, que possam ocorrer, serão divulgadas no sítio da internet do município em cm-sintra.pt.

A presente publicitação ocorre ainda através da publicação de Aviso na II Série do Diário da República e através da afixação do Edital N.º 190/2026, nos locais de estilo.

Paços do Município de Sintra, 09 de Março de 2026.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Marco Almeida)



COM OS SINTRENSES, SEMPRE

CL-Março-2026

Câmara de Sintra adquire terreno para ampliar Junta



A Câmara Municipal de Sintra vai adquirir o terreno contíguo à sede da Junta de Freguesia de Queluz, localizado na Rua Conde de Almeida Araújo, permitindo a expansão das atuais instalações e a continuidade dos serviços no mesmo local. O terreno agora adquirido foi identificado como essencial para garantir o crescimento das instalações da Junta de Freguesia, assegurando melhores condições de funcionamento e evitando a necessidade de realocação dos serviços prestados à população Sintrense na freguesia. Marco Almeida, presidente da Câ-

mara Municipal de Sintra, destacou a relevância estratégica desta decisão municipal, salientando que o terreno representa “o local ideal para a expansão do atual edifício sede da Junta, permitindo melhorar as condições de trabalho e reforçar a qualidade do atendimento prestado aos Sintrenses”. Com esta aquisição, o Município de Sintra reforça o compromisso com um serviço público mais eficiente, moderno e próximo da comunidade, contribuindo para melhores condições de trabalho das equipas e para um atendimento mais qualificado aos munícipes.

COORGANIZAÇÃO

CNN PORTUGAL

OEIRAS VALLEY

OEIRAS EDUCATION FORUM

FORUM **CNN** PORTUGAL

Educação Pública, Transformação Social e Desenvolvimento Económico

NÚCLEO CENTRAL - TAGUSPARK

8 E 9 ABR'26

Programa disponível em:

HOSPITALITY PARTNER

Vila Galé HOTÉIS

FELIZ Páscoa

São os votos do Executivo da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo

Amadora apoia bombeiros



A Câmara Municipal da Amadora aprovou, em reunião de Câmara, uma proposta do executivo (PS) para a celebração de um protocolo de cooperação entre o Município da Amadora e a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Amadora (AHBVA), com vista ao reforço das condições de resposta desta corporação ao serviço da população.

A proposta prevê a atribuição de um apoio financeiro municipal destinado a assegurar a gestão corrente, logística e administrativa da corporação, bem como a manutenção e beneficiação de equipamentos e infraestruturas fundamentais para o desempenho da sua atividade operacional.

No âmbito deste protocolo, o Município da Amadora assegura um apoio financeiro anual no valor de 1.571.050 euros (um milhão, quinhentos e setenta e um mil e cinquenta euros) destinado a garantir o regular funcionamento da corporação e a sua capacidade de resposta no socorro à população.

Está igualmente previsto um apoio adi-

cional de 219.105,72 euros (duzentos e dezanove mil, cento e cinco euros e setenta e dois centimos), destinado à aquisição de material de desencarceramento e ao apoio à aquisição de duas ambulâncias de socorro, reforçando os meios operacionais da corporação e a sua capacidade de intervenção em emergências e de socorro à população. Esta proposta enquadra-se na estratégia municipal de reforço da proteção civil e de valorização do papel dos bombeiros voluntários, reconhecendo o contributo essencial desta corporação na proteção de pessoas e bens, na prevenção de riscos e na resposta a emergências no concelho da Amadora. Fundada em 1905, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Amadora constitui um dos pilares do sistema local de proteção e socorro, desempenhando um papel determinante na resposta a acidentes, incêndios e outras emergências.

Associação limpa Praia de Caxias



A Association Sant Nirankari Mission, reuniu, no dia 21 de fevereiro, na Praia de Caxias, devotos de diversas origens, para trabalharem em conjunto na recolha de resíduos, incluindo embalagens de plástico, restos de alimentos e outro lixo espalhado pelas enseadas rochosas ao longo da praia. Uma ação em colaboração com a Câmara de Oeiras, que procede normalmente a limpeza das praias do Concelho. Seguindo os responsáveis por esta iniciativa, ela teve como objetivo proteger o ambiente costeiro e promover a sensibilização para a importância da preservação da natureza. "Foi também realizada

em memória do guia espiritual, Baba Hardev Singh Ji e sob a orientação da guia espiritual, Satguru Mata Sudiksha Ji. Inspirados pelos seus ensinamentos, devotos em todo o mundo participam regularmente em atividades humanitárias, como limpezas de praias, conservação da água, plantação de árvores e outras formas de serviço comunitário". A Association Sant Nirankari Mission é uma organização espiritual e humanitária de dimensão internacional, presente em diversos países, dedicada à promoção de valores universais como a paz, a unidade, o serviço desinteressado e o respeito por toda a humanidade.



CONVOCATÓRIA

Nos termos estabelecidos no nº 2, alínea d), do Artº 36º, conjugado com o nº 1, alínea a) do Artº 37º, do Regulamento Geral Interno, convoco a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA para reunir na Sede Social desta Coletividade, sita na Rua Aquilino Ribeiro, nº 18, em Carnaxide, às 15:00 horas, do dia 28 de março de 2026 (Sábado), com a seguinte:

ORDEN DE TRABALHOS

Ponto Único: Discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, respeitantes ao exercício do ano 2025.

Na falta do número legal de sócios à hora marcada a Assembleia Geral reunirá meia hora depois, com qualquer número de Sócios

Carnaxide, 26 de fevereiro de 2026

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

(Assinatura)
(Assinatura) (Assinatura)

Nota: O Relatório & Contas de 2025 estará à disposição dos sócios, para consulta, na Recepção do CCCD durante as horas de expediente, nos oito (8) dias antecedentes à Assembleia Geral.

End. CCCD, Rua Aquilino Ribeiro nº 18, 2790-027 Carnaxide
Tel: 214170061, fax: 954170027, site: www.cccd.pt, e-mail: geral@cccd.pt
Instituição de Utilidade Pública e Solidade Social Sem Fim Lucrativo - Reg. 02/02/006, N.º 909801014

CL-Março-2026



COOPERATIVA AGRÍCOLA DE SINTRA, C.R.L.

Rua do Alecrim, 3 - 2710-348 Sintra

Telef. 219 105 800

Email: coopsintra.geral@gmail.com

www.coopsintra.pt

www.facebook.pt/coopsintra

**Deseja a todos os
seus associados, clientes, amigos
e colaboradores uma Santa Páscoa**

LOJAS VENDA AO PÚBLICO

Albarraque; Arneiro
Colares; Mem Martins
Sabugo e Sintra

Cereais - Rações
Adubos
Agroquímicos
Sementes
Máquinas Agrícolas
Ferramentas e Alfaias
Produtos Vinícolas
Pet Food
Material Rega

Ao Serviço da Agricultura desde 1952



Associação Humanitária
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
LINDA-A-PASTORA
associação pelas crianças

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

AVISO

Ao abrigo do artigo 24.º dos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, convoca-se V. Exa. para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 27 de março de 2026, sexta-feira, pelas 21.00, no salão da Associação, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Apreciação e votação do Relatório de Atividades, Gestão e Contas de 2025;
- 2 – Proposta de readmissão a sócia efetiva – Sónia Pires;
- 3 – Abertura de processo de revisão dos Estatutos da Associação;
- 4 – Outros assuntos de interesse associativo.

Não havendo número legal de sócios à hora marcada, a Assembleia funcionará com qualquer número de Associados presentes, pelas 21.30.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Assinatura)
Manuel Dias Cardoso

CL-Março-2026



**BOMBEIROS
DE ALCÁBALDECHE**
Associação Humanitária
de Bombeiros de Alcábaldeche

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos pontos 1 e 2 do artigo 26º dos estatutos, convoco os associados da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alcábaldeche, a reunir em Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 31 de março de 2026, pelas 21 horas, na sede da Associação, sita na Rua dos Bombeiros Voluntários n.º 159, em Alcábaldeche, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos:

1. Apresentação, discussão e votação do relatório e contas da Direcção, ano de 2025 e respetivo parecer do Conselho Fiscal,
2. Outros assuntos de interesse.

Se à hora marcada não estiverem presentes o número legal de associados, a Assembleia reunirá trinta minutos depois, com qualquer número (ponto 5, artigo 27º dos estatutos).

Alcábaldeche, 12 de março de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Assinatura)
Maria Isabel Cabral Magalhães

O Presidente da Direcção

(Assinatura)
José Filipe Marques Ribeiro

CL-Março-2026

BREVES

■ A União de Freguesias de Carnaxide e Queijas recebeu a visita da vereadora do Município de Oeiras, Mariana Coelho. Durante a deslocação, foram apresentados o funcionamento dos serviços e o trabalho diário desenvolvido em benefício da população, bem como o projeto da Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas, iniciativa dedicada à promoção do envelhecimento ativo.

A visita enquadra-se no âmbito da articulação institucional entre a União de Freguesias e a Câmara Municipal de Oeiras, considerada relevante



para a consolidação de respostas e para a continuidade do serviço prestado à comunidade.

A União Recreativa do Dafundo e a Associação de Ginástica de Lisboa organizaram o 24.º Torneio de Desenvolvimento de Ginástica Acrobática, que decorreu no Pavilhão Celorico Moreira. Ao longo de dois dias de competição, o evento reuniu atletas, treinadores, juizes e apoiantes de vários pontos do distrito de Lisboa, num encontro dedicado à promoção da prática desportiva e ao desenvolvimento da modalidade. A iniciativa contou com o apoio logístico da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo e com a presença do respetivo presidente, António Lopes da Costa.



■ O vereador da sustentabilidade ambiental da Câmara Municipal de Sintra, Francisco Duarte, realizou uma visita de trabalho às praias da freguesia de Colares. A deslocação contou com a presença do presidente da Junta de Freguesia, representantes da Agência Portuguesa do Ambiente e técnicos dos serviços municipais.

■ A Câmara Municipal da Amadora marcou presença na mais recente edição da Futurália, que decorreu FIL – Feira Internacional de Lisboa. A abertura do evento contou com a visita do presidente da autarquia, Vítor Ferreira, e do vereador da educação, Ricardo Faria, que passaram pelo stand do município para conhecer de perto a oferta formativa da cidade. Nele os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer o ensino profissional da Amadora, apresentado em colaboração com os seis agrupamentos de escolas do concelho. O município marcou ainda presença no Espaço Emprego e Empregabilidade, através do stand do Centro Qualifica Amadora, onde foram divulgadas oportunidades



de formação e qualificação para adultos.



o Dia Internacional da Mulher com uma aula aberta que reuniu mais de meia centena de praticantes no tatami, entre os quais mais de vinte mulheres.

A iniciativa contou com a presença de várias entidades institucionais, entre elas o presidente da ACPA, Manuel Durão, o presidente da União de Freguesias de Algés, Lin-

■ O Pavilhão Celorico Moreira, em Algés, recebeu, uma iniciativa promovida pela Associação Cultural Portuguesa de Aikido (ACPA), assinalando

da-a-velha e Cruz Quebrada/Dafundo, António Lopes da Costa, e a gestora de assuntos culturais da Embaixada do Japão em Portugal, Yumi Shimizu.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
DE BOMBEIROS DOS ESTORIS

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no Artigo 43º, alínea a) e Artigo 46º, número 2, alínea c) dos Estatutos da Associação, convoco a Assembleia Geral da Associação Humanitária de Bombeiros dos Estoril a reunir em sessão ordinária, em primeira convocatória, na Sede da Associação, no Estoril, Av. dos Bombeiros Voluntários nº 89, no dia 27 de março do corrente ano, pelas 20h30, com a seguinte ordem de trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS

APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA DO ANO DE 2025 E PARECER DO CONSELHO

FISCAL

Não comparecendo o número legal de associados para que a Assembleia possa reunir em primeira convocatória e de acordo com o estabelecido no Artigo 48º, número 1, dos Estatutos, convoco a mesma Assembleia Geral para reunir em segunda convocatória no mesmo dia e no mesmo local, com a mesma ordem de trabalhos, às 21h00 horas, deliberando então com qualquer número de associados presentes.

Estoril, 13 de março de 2026.

Presidente da Mesa da Assembleia Geral

João Sagado

Fundada em 21 de Janeiro de 1920 – Instituição de Educação Pública – Sede Fundadora do Lago dos Remédios Paraguaré – Coordenador da Ordem de Beneficência – Medalha de Ouro da Segunda Classe do Lago dos Remédios Paraguaré – Medalha de Ouro da Filantropia dos Remédios Voluntários Laibonense – Medalha de Ouro de Maria Montepio da Câmara Municipal de Casaco – Medalha de Ouro de Unificação da Câmara Municipal de Sotelo – Medalha de Honra Ouro dos Remédios Voluntários da Ajuda – Medalha de Cultura da Filantropia e Caridade do Instituto de Socorro a Navegação – Cruzada do Lago do Lago dos Remédios Paraguaré



Rua Dom Pedro IV 26 Queluz
(junto aos bombeiros)

214 353 109 | 963 654 752



**Páscoa
Feliz**

"Pretendo concretizar projeto do Rossio de Porto Salvo"

- Jorge Delgado

Eleito presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo, Jorge Delgado, junta esta responsabilidade à direção do Grupo Recreativo Leões de Porto Salvo, que dirige desde 1997, cargo que assumiu numa altura em que os Leões de Porto Salvo estavam em dificuldades, colocando a sua experiência de empresário e gestor ao serviço da sobrevivência do clube e da continuidade da prática desportiva dos jovens que o frequentavam. "O Correio da Linha", conversou com, Jorge Delgado, sobre os seus planos de gestão da Freguesia. Correio da Linha - Este assumir da presidência da Junta é uma transição nas suas prioridades?

Jorge Delgado - Não é uma transição é mais um sequência natural, os Leões de Porto Salvo e outras forças vivas da freguesia, em que é rica, com coletividades, ranchos folclóricos, um tecido associativo numeroso e com qualidade, contribuíram, no final dos anos 90, face à vinda de muitas pessoas de diversas origens, com um papel importante para que a inserção social dessas pessoas corresse muito bem.

Portanto eu diria que este caminho é uma sequência. Ao longo dos anos enquanto dirigente desportivo e associativo, sempre tentei que a coletividade tivesse resultados desportivos e uma atenção grande no que é a formação dos homens de amanhã, e nessa perspetiva os Leões fizeram e continuam a fazer um papel muito significativo, não só naquilo que é a nossa terra, porque quando se fala dos êxitos desportivos fala-se de Porto Salvo, mas o nosso ADN esta na formação dos homens e mulheres.

Hoje já estamos em sete espaços diferentes, em Porto Salvo e noutros locais como Carnaxide e Linda-a-Velha, com dois polos, um deles, feminino, pelo que temos um grande papel social.

CL - Como é que aparece esta faceta política?

JD - Penso que todos nós, no nosso dia-a-dia, temos que ser um pouco políticos, eu entendo isto como uma consequência direta de alguém que tem, ao longo dos anos dedicado muito do seu tempo a Porto Salvo e às suas gentes, numa primeira fase aos mais jovens, com projetos nas escolas e nos bairros municipais e agora também aos seniores, acima dos 50 anos, o pavilhão acolhe três vezes por semana iniciativas para quem tem mais de 55 anos.

O meu aparecimento na Junta, através do convite endereçado pelo presidente da Câmara, Isaltino Morais, julgo vir na perspetiva de eu ser alguém que ao fim destes 30 anos ter obrigação de conhecer bem a realidade de Porto Salvo, não só associativa e desportiva, mas também social, e também por a minha atividade profissional de mais de 40 anos, ter ligação às empresas seja por ser CEO, empreendedor ou acionista. Porto Salvo tem a riqueza de ter na sua área geográfica dois dos mais importantes parques empresariais do país, o Taguspark e o Lagoas Park, sendo uma das três freguesias do país onde há maior produção de riqueza.

CL - Isso vai influenciar o seu trabalho?

JD - A minha posição de presidente de Junta, apesar de só o ser há três

meses, claramente é trabalhar em prol da melhoria das condições de vida das pessoas que aqui vivem e se orgulhem de aqui viver, e dar condições também para que, quem venha para a freguesia, possa aqui fazer as suas vidas e criar os seus filhos. Isto já aconteceu no passado com, por exemplo o Bairro da Autoconstrução, só que os tempos são diferentes.

CL - Quando fala em desenvolvimento, isso tem a ver com o facto de haver alguma ideia de, apesar das áreas empresariais, Porto Salvo ser ainda um pouco rural?

JD - Não concordo com essa ideia, felizmente Porto Salvo tem a beleza de ter zonas com população que honra as tradições e que vive aqui há 60 ou 80 anos, que aqui nasceram, são uma mais-valia, pelo amor que têm a esta terra, onde criaram os filhos e têm ao seus netos, mas hoje tem uma vertente de mais desenvolvimento e de potencial futuro que rapidamente vai ultrapassar essa população, mas nunca devemos esquecer esse passado porque é importante ter uma identidade e o que é inteligente fazer, é juntar as mais-valias de cada uma das partes.

Temos hoje aqui grandes empresas, na área da Saúde, da Sibersegurança, das tecnologias de informação, dos operadores, do setor financeiro, o Taguspark como cidade do conhecimento, da cultura, o polo do IST, etc..

Porto Salvo não é o de antigamente, e se não está totalmente desenvolvido... Ainda bem, é um desafio para mim e para o meu executivo, há que o fazer crescer, aproximar essas realidades pegando no que há de bom do antigo e aproveitar o potencial da gente nova que para aqui vem morar. Sabemos que há dificuldade na habitação, mas felizmente Oeiras e Porto Salvo julgo que são um exemplo nesse aspeto, porque tem havido muito investimento, por parte da Câmara de Oeiras, no sentido de que todos tenham uma habitação condigna, mesmo quem tem menos posses, o que tem sido um dos desígnios do presidente Isaltino Morais.

E o grande desafio é conseguir pôr a comunidade, a sociedade civil, as instituições de ensino, as empresas, as forças vivas, a partilharem do mesmo ecossistema, cada uma com os seus objetivos, mas com uma partilha grande, para fazer de Porto Salvo uma freguesia de referência.

CL - Há áreas específicas onde pretende atuar?



JD - Quando se chega a alguma instituição há sempre coisas boas e menos boas, e eu gosto sempre de estar do lado em que não vejo coisas más, mas oportunidades de melhoria. Ao fim destes três meses já temos uma ideia melhor do que tínhamos no início e basicamente passa muito por criar melhores condições de trabalho necessárias para os nossos assistentes profissionais e técnicos poderem desempenhar um bom trabalho, porque a junta tem hoje perto de 40 colaboradores e eu penso que há oportunidade de melhoria nas suas condições de trabalho, porque no fundo eles são o nosso rosto, os operacionais que andam na higiene urbana, a fazem pequenas reparações e que se cruzam todos os dias com os munícipes.

Nas próprias instalações da junta, precisamos de ter melhores condições de atendimento aos fregueses e sabendo nós que num dos projetos estruturante está previsto para os próximos anos, e espero que se concretize ao longo deste mandato, que é o projeto do Rossio de Porto Salvo, uma obra que está orçada em cinco milhões de euros, com um Centro de Saúde, novas instalações para a Junta de Freguesia, uma Biblioteca Municipal, a nova Escola de Música, comércio e serviços, o que vai trazer uma outra dimensão e centralidade a Porto Salvo e naturalmente proporcionará melhores condições nas infraestruturas da junta, mas até lá temos que melhorar as temos hoje.

Outra vertente de aposta tem a ver com a modernização do atendimento aproveitando o digital, já instalamos um novo sistema de gestão de documental e registo de ocorrências, agora qualquer freguês pode, online, registar os seus pedidos, vamos instalar em breve uma aplicação que permite pedir e pagar registo de cães ou pedir atestados, ou seja estamos a moderni-



zar a junta e conseguir que haja serviços que possam ser acedidos, sem os fregueses terem que se deslocar à junta. Também no sentido de ir ao encontro das necessidades dos fregueses passamos a abrir à hora do almoço, de forma ininterrupta, entre as 9h00 e as 17h00. Temos o nosso sistema informático mais seguro. Uma área onde também estamos a trabalhar é na melhoria da comunicação, o que se faz é importante mas também importa que as pessoas saibam o que estamos a fazer.

CL - Existam no centro da Vila de Porto Salvo caixas multibanco, com o encerramento da agência bancária as caixas desapareceram. Há alguma possibilidade de ser reposto este serviço?

JD - Essa é uma área que não está dentro do nosso raio de ação, mas é um dos nossos objetivos, estamos a encetar conversações, espero até ao final deste ano ter boas notícias sobre isso.

CL - Há obras de grande dimensão,





além do Rossio, previstas para a freguesia?

JD – Neste momento estão a decorrer obras que se prendem com a habitação, que serão terminadas este ano, com 117 fogos no Bairro dos Navegadores, mais 20 fogos perto da igreja, estão previstos, para os próximos quatro anos, um total de cerca de 400 fogos, isto da responsabilidade da Câmara de Oeiras, que ao nível da renda apoiada tem sido um exemplo para o país, no sentido de conseguir uma habitação digna para todos. Ao nível do privado também haverá mais construção.

Com mais pessoas a viver aqui são precisas mais escolas e infantários e já estão previstas obras, na antiga Custódia Marques, que será uma nova escola, até ou primeiro ciclo, com parque de estacionamento subterrâneo, estão a ser feitas requalificações em alguns jardins-de-infância, como o Tão Balalão e o Pingole, com investimento de mais de três milhões de euros.

Não estão esquecidos os mais velhos de Porto Salvo, está a ser construído o Centro de Dia e Residencial Irmã Joana, no Bairro de Auto Construção, em Talaíde uma residência sénior, e



vai também ser construído um novo edifício da CERCIS. Estão a ser feitas obras de apoio ao polidesportivo da Escola Aquilino Ribeiro, além de obras de requalificação nas restantes escolas, a Câmara não espera que o Ministério da Educação faça obras.

No campo desportivo vai ser inaugurado um polidesportivo descoberto em Leião, naturalmente que neste campo há prioridades noutras freguesias, mas é também meu desejo poder criar mais espaços desportivos.

CL – A esse propósito, tendo nós uma grande quantidade de jovens e adultos a praticar Atletismo, não temos, além do Jamor, uma pista de Atletismo que pudesse até permitir provas internacionais. Via com bons olhos uma estrutura dessas em Porto Salvo?

JD – Tudo o que se possa fazer pela atividade física é sempre pouco, e o Atletismo é uma atividade física que muita gente pratica, que é relativamente barata, que dá saúde, eu diria que Porto Salvo estaria disponível para ter uma pista de Atletismo.

É verdade que hoje já há muitas pistas de Atletismo informais, como é o Passeio Marítimo e as ciclovias que estão a ser feitas e que poderão também ser utilizada com pedovias, já há uma entre Leceia e Vila Fria e será construída outra que ligará Leceia ao Taguspark, entendo que deverá haver espaços para a prática federada do Atletismo, mas do ponto de vista informal há espaços disponíveis.

Também esperamos que sejam construídos espaços verdes em Porto Salvo. Ao nível dos transportes, é intenção da Câmara avançar, por exemplo, com o SATU e a Via Longitudinal Sul (VLS) o que também virá a melhorar a mobilidade.

Ao nível do património estão previstas pela Câmara, obras de requalificação na capela de Nossa Senhora de Porto Salvo, orçadas em cerca de 650 mil euros, esta capela fará 500 anos dentro de quatro anos. Também estão previstas obras na igreja de Leião e do Casal da Chocas, onde está prevista a



reabilitação da Casa Amarela, que passará a ser dedicada ao apoio das pessoas vítimas de violência doméstica, será um investimento de dois milhões de euros, e em toda esta zona, de génese ilegal a Câmara está a fazer um trabalho que visa resolver este problema, como está a ser feito no caso da Lage.

CL – Na parte cultural há também planos?

JD – Temos já intensificado o que é a Agenda Cultural, que passa por vezes em proporcionar momentos de cultura a todos, numa primeira instância aos mais velhos, que durante o dia têm mais disponibilidade. No mês de fevereiro fomos ver o espetáculo Amália, fomos à casa da Amália a uma sessão de fados e ver uma revista. Tínhamos programado uma atividade para o Carnaval, com as escolas, que as condições meteorológicas não permitiram e tivemos que fazer isso de outra forma, mas já tínhamos programado com as 11 escolas e colégios um desfile com cerca de 1.400 crianças a participar. Estamos a preparar para o Dia da Criança uma atividade que pretende colocar todas as crianças a conviverem uns com os outros.

Vamos passar ter o Porto Salvo Ativo, que é estar todas as segundas-feiras numa localidade a proporcionar prática desportiva das 11h00 às 12h00. Temos uma ação de colaboração com Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo, que é poder levar lá mais pessoas, ou seja, abrir as portas do Centro Social, para que, além dos utentes, possa estar acessível a toda a população.

Estão programadas, as habituais Festas de Nossa Senhora de Porto Salvo, de 22 a 26 de julho, a festa de produtos tradicionais, a Feira Rural, um Festival de Folclore com maior dimensão, que será a 17 e 18 de setembro. A preocupação é não fazer só eventos na Vila de Porto Salvo, mas estar noutros locais, como a Lage, Vila Fria, o Lagoas Park, ou o Taguspark, com um calendário que vai ser brevemente divulgado.

CL – O desporto a Junta, e a vida parti-

cular como a consegue coordenar?

JD – Quem anda nisto anda por paixão, eu comecei há 30 anos quando o meu filho era pequenino e houve um vazio diretivo nos Leões de Porto Salvo. No dia um de agosto de 1997 o clube fechou as portas, em conversa com outra pessoa decidimos que era preciso fazer alguma coisa e não deixar as nossas crianças sem esta ocupação, eu não tinha grande disponibilidade mas dei o prazo de um ano e já lá vão 28, não estarei 28 na Junta, mas vejo a Junta como uma extensão do que os Leões já faziam, e foi isso, de alguma forma, que me levou a aceitar, porque a capacidade de ação das juntas ainda é pequena, apesar de já ter alguma autonomia com a Delegação de Competências, mas é naturalmente muito superior a qualquer clube ou coletividade, e sinto-me hoje como um interlocutor com uma ponte privilegiada com os clubes, as associações, as empresas, a sociedade civil e será bom se eu conseguir fazer mais do que fazia no clube.

Eu já não tenho clube, tenho uma grande paixão pelos Leões, mas a partir do momento em que assumi estas funções, não quero que os Leões tenham tratamento diferente por o seu presidente ser presidente da junta, quero que tenham o mesmo tratamento que os outros.

Há muito trabalho a fazer, não posso ter buracos na rua, e devem estar limpas, estamos cá para servir a população, tentarei agradar a todos mas sabemos que isso não é possível, mas estaremos sempre disponíveis e atentos para ouvir e aprender.

Quanto à vida familiar, o meu filho já é crescido, enquanto era pequeno foi mais difícil, a minha esposa tentou acompanhar-me, agora já nem tanto, a minha vida empresarial conta ainda com algumas empresas, eu sempre gostei muito de gerir recursos humanos, apesar de ser sempre mais difícil, porque gerir as expectativas das pessoas, seja no que for, é sempre complicado, mas tenho conseguido saber delegar em todas as áreas, e isso é importante para que tudo funcione.

Eu sou um eterno desassossegado, tenho que ter coisas que me motivem todos os dias e quem trabalha comigo sabe isso. Estes três meses têm sido para mim um desafio muito desgastante, mas também me tem dado muito gozo, porque eu gosto de resolver os problemas das pessoas e numa Junta aquilo que se pode fazer e se tem obrigação de fazer, é resolver o maior número possível de problemas das pessoas, é a mensagem que deixo aos fregueses.

Texto: Alexandre Gonçalves
Fotos: Jorge Rodrigues e Junta



Agência de viagens celebra 30 anos

A agência de viagens Queluztur assinalou recentemente três décadas de atividade, um percurso marcado pela proximidade com a comunidade e pela organização de viagens e excursões para várias gerações de clientes da região. Fundada em 1996, a empresa nasceu do espírito empreendedor de João Cardoso, que já desde o final da década de 1980 organizava excursões, antes mesmo da criação formal da agência. Hoje, a história continua a ser escrita pela família. António Cardoso, atual gerente, recorda as origens com orgu-

lho: "A agência foi licenciada em 1996 pelo nosso pai, João Cardoso. Ele já organizava excursões desde 1987, mas foi nesse ano que abriu oficialmente a agência em Massamá, na Avenida 25 de Abril."

A gestão mantém-se familiar, com António Cardoso, o seu irmão João Cardoso e a mãe, Maria Júlia Cardoso entre os sócios. Ao longo dos anos, a empresa foi crescendo e consolidando a sua presença na região. Em 2012, abriu um novo espaço em Queluz, na Avenida José Elias Garcia, onde atualmente funciona a sede da agência. A empresa manteve também atividade em Massamá durante vários anos, com instalações na Rua Direita de Massamá.

A pandemia de COVID-19 representou um dos maiores desafios na história da empresa. Tal como aconteceu com grande parte do setor do turismo, foi necessário reajustar a estrutura e reduzir a atividade. "Com a pandemia tivemos de



dar um passo atrás, cair e levantarmos-nos. Tivemos de fechar a agência de Massamá e ficámos apenas em Queluz", conta António Cardoso, acrescentando com esperança: "Esperamos continuar por mais 30 anos."

Ao longo destas três décadas, a Queluztur tem-se afirmado como uma agência independente, capaz de oferecer soluções adaptadas a diferentes perfis de viajantes, desde excursões organizadas e circuitos turísticos até reservas de voos, hotéis e cruzeiros. A empresa trabalha também com grupos e eventos, organizando programas personalizados e atividades turísticas em Portugal e no estrangeiro.

Apesar do percurso sólido, o responsável sublinha que o setor do turismo continua fortemente condicionado por fatores externos. "O mercado é muito volátil. É difícil fazer previsões a médio prazo, quanto mais a longo prazo", afirma. Conflitos internacionais, greves, pandemias ou até alterações nas rotas aéreas podem influenciar diretamente o funcionamento do setor. "Vivemos essa situação atualmente com a guerra na Ucrânia ou com restrições no espaço aéreo em algumas regiões. O turismo está sempre sujeito a fatores que nos ultrapassam", explica.

No imediato, as expectativas centram-se na época de verão, que continua a ser a altura de maior procura. Segundo António Cardoso, os programas de sol e praia e as viagens organizadas de autocarro, sobretudo dirigidas ao público sénior, são atualmente os mais procurados. "Há alguma

procura por programas culturais, mas aquilo que as pessoas mais pedem são viagens com tudo incluído, sobretudo para destinos de praia", refere.

Entre os destinos previstos estão também as ilhas portuguesas, com programas para os Açores e a possibilidade de um circuito de quatro dias na Madeira. Quanto às viagens internacionais, o responsável diz que continuam a depender muito da evolução da situação geopolítica mundial.

Para António Cardoso, os 30 anos da empresa têm também um significado pessoal. "Tenho 60 anos, portanto metade da minha vida está ligada a esta história", conta. "É quase como um cordão umbilical."

A equipa da Queluztur integra também a colaboradora Paula Baptista, que trabalha na agência desde 2014 e faz parte do núcleo que assegura o funcionamento diário da empresa.

Três décadas depois da sua criação, a Queluztur continua a afirmar-se como uma referência local no setor das viagens, mantendo o espírito familiar e a proximidade com os clientes que marcaram a sua história.



Keluzfer



- Ferragens
- Fechaduras
- Ferramentas
- Loijas sanitárias
- Diverso mobiliário para casa de banho
- Azulejos e mosaicos
- Material eléctrico
- Tintas
- Chaves
- Remodelação de interiores e outros serviços



Feliz Páscoa

Av. José Elias Garcia, 177-A

2745-150 QUELUZ

Tel.: 214 367 510

E-mail: keluzfer@hotmail.com

Filhotes

Artigos de criança dos 0 aos 14 anos

Loja conceituada com artigos de referência nacional

Dr. Kid
Gamberritos - Artigos de Bebê
Canadá House
Ysabel Mora
Street Monkey
Newness
Vestuário, Malas, Carteiras e Chapéus de chuva

Brinquedos Peluches Bonecas

Feliz Páscoa

Rua Gomes Freire, nº 29C • 2745-118 Queluz • Tel./Fax: 21 436 24 56



Papeleria ESTUDANTINA

- Livros e diverso material escolar

- Livraria
- Pay-Shop
- Pickup DPD



Feliz Páscoa

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 52A - 2745-094 QUELUZ - Tel/Fax. 214 353 511

Centro Cívico de Carnaxide remodelado

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, realizou mais uma visita de trabalho, desta vez a Carnaxide, acompanhado por membros do executivo, dirigentes e técnicos municipais, no dia seis de março.

A visita iniciou-se na Serra de Carnaxide, onde se pôde ver o trabalho de preparação do terreno, ao longo da fronteira com o Município da Amadora, para a plantação de árvores. Nesta ocasião o presidente da Câmara de Oeiras, chamou a atenção para o facto de no lado de Oeiras não haver construções, mas do lado da Amadora, não só há uma grande urbanização, como há uma rotunda que entra pelo território de Oeiras, e estão marcados lotes também a ocuparem o território de Oeiras.

Isaltino Morais referiu que já devia ter havido da parte da Câmara da Amadora uma resposta face a esta situação, uma vez que os dois municípios sempre tiveram um bom relacionamento.

Visitados também trabalhos de repavimentação de ruas, nomeadamente na Avenida do Forte e na Rua Quinta do Paizinho, por o pavimento se ter degradado devido às últimas chuvadas.

No Gabinete de Atendimento Local, do Pátio dos Cavaleiros, onde trabalham cinco funcionários, que atendem, dois dias por semana, os residentes dos bairros municipais, o presidente falou com os funcionários sobre algumas situações menos respeitadas de alguns moradores, que protestaram por não verem os seus problemas resolvidos com a brevidade que desejavam, e segundo Isaltino Morais, não sendo questões com gravidade, as pessoas que ali trabalham merecem ser respeitadas, esperando que haja civismo por parte dos moradores e apelou também à paciência dos funcionários, porque quando os problemas são resolvidos tudo fica bem.

O Jardim de Infância 1º de Maio, que já antes das intempéries precisava de algumas obras, com o mau tempo agravou-se a sua situação, estando já em curso intervenções que passam pela substituição do telhado e reparação de infiltrações, obras que terão um investimento de 200 mil euros, ficando os restantes trabalhos de reabilitação do edifício, para



a altura das férias do verão.

No Auditório Ruy de Carvalho foi referida a situação de um passadiço que não permite o acesso dos técnicos, e também o facto da régie que, por um erro de projeto, foi colocada num local de onde não tem visibilidade para o palco, ter que ficar definitivamente no topo da plateia, onde tem funcionado provisoriamente.

O Centro Cívico de Carnaxide tem uma grande obra de requalificação a ser iniciada, numa primeira fase com a remodelação do pavimento da praça, seguindo-se uma segunda fase com colocação de cobertura na zona dos restaurantes e lojas e a ter-

ceira fase será a total remodelação dos espaços verdes envolventes, tudo isto correspondendo a um investimento de cerca de sete milhões e 800 mil euros.

Texto e Fotos: Alexandre Gonçalves



Churrasqueira Belinha

Bacalhau com batata a murro (por encomenda)

Churrasqueira Belinha
Queluz
Tel.: 214 353 755

Encerra aos Domingos

GRELHADOS NO CARVÃO:
Frango, Entrecosto e Espetadas

Todos os dias das 9 às 14 e das 17 às 21 horas

Frango assado especial é na Belinha

Av. Elias Garcia, n.º 140 • 2745 Queluz • Tel.: 214 353 755

Feliz Páscoa

OLEGÁRIO

PACKAGING & LABELS

Uma indústria gráfica com história e visão no futuro

A Olegário é uma referência de excelência em produtos e serviços nas áreas de embalagem e rotulagem. Servimos, essencialmente, os setores da indústria farmacêutica, indústria alimentar, indústria vitivinícola e indústria de higiene e limpeza do lar.

a criar boa impressão
desde 1922

olegario-fernandes.pt

MUNICÍPIO DE SINTRA

ANÚNCIO

ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 13/1996, de 02.07

Lina Catarino, Diretora do Departamento de Gestão do Território da Câmara Municipal de Sintra, por subdelegação de competências (Despacho n.º 02-DM-PGT/2025, de 19 de novembro), torna público que se encontra a tramitar nesta Câmara Municipal (Departamento de Gestão do Território) uma alteração da licença da operação de loteamento com registo processo P4967/2025, em nome de “Gonçalo Alexandre Botelho do Seixo”, para alteração ao Alvará de Loteamento n.º 13/1996, de 02.07, sito na Avenida Pedro Nunes, Freguesia de Rio de Mouro, nos termos, do disposto no artigo 27.º conjugado com o 22.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com as alterações vigentes, ao abrigo, do disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 112.º do CPA e artigo 13.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação de Sintra (Aviso n.º 15347/2025/2 publicado em Diário da República, 2.ª série, N.º 117, 20 de junho de 2025), pelo que, se procede à abertura do período de discussão pública e notificação dos proprietários dos lotes constantes do referido alvará de loteamento, para que todos os interessados se possam pronunciar, no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir do dia seguinte à publicação do presente aviso no Diário da República. Na falta de resposta, no prazo referido, considerar-se-á que nada têm a opor à alteração da licença da operação de loteamento.

Os interessados poderão consultar a alteração da licença da operação de loteamento, informação técnica elaborada pelos serviços municipais, assim como, os pareceres, autorizações ou aprovações emitidos pelas entidades exteriores ao município, documentos que fazem parte integrante do processo de loteamento, no sítio de Internet da Câmara Municipal de Sintra (www.cm-sintra.pt) e no Departamento de Gestão do Território, Divisão de Licenciamento de Operações de Loteamento, sito na Praça Dom Afonso Henriques, na Portela de Sintra, após a publicação em Diário da República, podendo ser elaboradas sugestões, observações e reclamações em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Sintra, a remeter ao Departamento de Atendimento e Desenvolvimento Organizacional ou através do endereço eletrónico: municipe@cm-sintra.pt.

Sintra, 19 de Fevereiro de 2026

A Diretora do Departamento de Gestão do Território

Lina Catarino



COM OS SINTRENSES, SEMPRE

CL-Março-2026

AVISO

Ao abrigo da competência constante da alínea t) do n.º1 do artigo 35.º e para os efeitos do estatuído no artigo 56.º do Regime Jurídico aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, em articulação com os artigos 44.º, 47.º e 159.º do Código de Procedimento Administrativo (CPA), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, torna-se público que:

- a) Por decisão do Presidente da Câmara, através do Despacho n.º 83-P/2025, de 19 de novembro, delega competências na Senhora Vereadora Eunice Baeta para no âmbito do DCP proceder à realização de despesas e adjudicar até 20.000,00 € e para a prática dos atos procedimentais subsequentes à autorização de despesa com a aquisição de bens e serviços, de valor igual ou inferior a 150.000,00€;
- b) Por decisão do Presidente da Câmara, através do Despacho n.º 14-P/2026, de 2 de fevereiro, delega competências no Senhor Vereador Francisco Duarte para presidir à Comissão Municipal de Gestão integrada de Fogos Rurais e para a prática dos demais atos necessários à sua constituição e funcionamento.

Os documentos suprarreferidos e que se dão como reproduzidos encontram-se integralmente disponíveis para consulta através do Edital n.º 141/2026, afixado nos locais de estilo, no Departamento de Atendimento e Desenvolvimento Organizacional e na página da Câmara Municipal de Sintra na Internet em www.cm-sintra.pt.

Os atos supra são ainda objeto de Aviso (extrato) publicado em II Série de Diário da República.

Paços do Concelho de Sintra, 17 de 7 de 2025.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Março Almeida)



COM OS SINTRENSES, SEMPRE

CL-Março-2026

ANÚNCIO

Alteração ao Alvará de Licença de Loteamento n.º 25/2001

Lina Catarino, Diretora do Departamento de Gestão do Território da Câmara Municipal de Sintra, por subdelegação de competências (Aviso n.º 2642/2023, de 7 de fevereiro) torna público que se encontra a tramitar nesta Câmara Municipal (Departamento de Gestão do Território) um pedido de licenciamento para alteração da licença da operação de loteamento com registo processo DUR: P4374/2025, ao Alvará de Loteamento n.º 25/2001, sito na Travessa Infante Sagres, em Serra de Casal de Cambra, Lote 17, na União de Freguesias de Queluz e Belas, Sintra, em nome de Fernando Manuel Monteiro dos Santos Aguiar, nos termos do disposto no artigo 27º conjugado com o 22º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com as alterações vigentes, ao abrigo do disposto na alínea e) do n.º 1 do artº 112º do CPA e artigo 13º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação de Sintra (Aviso n.º 15347/2025/2 publicado em Diário da República, 2ª série, N.º 117, 20 de junho de 2025), pelo que se procede à abertura do período de discussão pública, para que todos os interessados se possam pronunciar, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, com início 8 (oito) dias após a publicação do presente anúncio. Na falta de resposta, no prazo referido, considerar-se-á que nada têm a opor à alteração da licença da operação de loteamento.

Os interessados poderão consultar o projeto de alteração à licença da operação de loteamento, informação técnica elaborada pelos serviços municipais, assim como, pareceres, autorizações ou aprovações emitidos pelas entidades exteriores ao município, documentos que fazem parte integrante do processo de loteamento, no sítio de Internet da Câmara Municipal de Sintra (www.cm-sintra.pt) e no Departamento de Gestão do Território, Divisão de Gestão e Licenciamento AUGI, sito na Praça Dom Afonso Henriques, na Portela de Sintra, podendo ser elaboradas sugestões, observações e reclamações em requerimento dirigido ao Exmº Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sintra, a remeter ao Departamento de Atendimento e Desenvolvimento Organizacional, ou através do endereço de correio eletrónico: municipe@cm-sintra.pt.

Sintra, 16 de Janeiro de 2026

A Diretora do Departamento de Gestão do Território

Lina Catarino



COM OS SINTRENSES, SEMPRE

CL-Março-2026

MUNICÍPIO DE SINTRA

ANÚNCIO

ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 16/1978

Lina Catarino, Diretora do Departamento de Gestão do Território da Câmara Municipal de Sintra, por subdelegação de competências (Despacho n.º 02-DM-PGT/2025, de 19 de novembro), torna público que se encontra a tramitar nesta Câmara Municipal (Departamento de Gestão do Território) uma alteração da licença da operação de loteamento com registo processo P2131/2025, em nome de “My Storage, Unipessoal Lda.”, para alteração ao Alvará de Loteamento n.º 16/1978, sito no Alto do Cotão, Freguesia de Cacém e São Marcos, nos termos, do disposto no artigo 27.º conjugado com o 22.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com as alterações vigentes, ao abrigo, do disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 112.º do CPA e artigo 13.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação de Sintra (Aviso n.º 15347/2025/2 publicado em Diário da República, 2.ª série, N.º 117, 20 de junho de 2025), pelo que, se procede à abertura do período de discussão pública e notificação dos proprietários dos lotes constantes do referido alvará de loteamento, para que todos os interessados se possam pronunciar, no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir do dia seguinte à publicação do presente aviso no Diário da República. Na falta de resposta, no prazo referido, considerar-se-á que nada têm a opor à alteração da licença da operação de loteamento.

Os interessados poderão consultar a alteração da licença da operação de loteamento, informação técnica elaborada pelos serviços municipais, assim como, os pareceres, autorizações ou aprovações emitidos pelas entidades exteriores ao município, documentos que fazem parte integrante do processo de loteamento, no sítio de Internet da Câmara Municipal de Sintra (www.cm-sintra.pt) e no Departamento de Gestão do Território, Divisão de Licenciamento de Operações de Loteamento, sito na Praça Dom Afonso Henriques, na Portela de Sintra, após a publicação em Diário da República, podendo ser elaboradas sugestões, observações e reclamações em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Sintra, a remeter ao Departamento de Atendimento e Desenvolvimento Organizacional ou através do endereço eletrónico: municipe@cm-sintra.pt.

Sintra, 16 de Janeiro de 2026

A Diretora do Departamento de Gestão do Território

Lina Catarino



COM OS SINTRENSES, SEMPRE

CL-Março-2026

CTT investem em Sintra

Os CTT – Correios de Portugal abriram um novo Centro Operacional automatizado em rio de Mouro (Lisboa), que representa um investimento de cerca de dois milhões de euros e assegura 350 postos de trabalho diretos e indiretos. Nestas novas instalações, que contam com um sorter (máquina de separação de encomendas) automático, com 60 saídas, garante-se uma capacidade de processamento de 6.000 objetos por hora, num total de cerca de 126 mil objetos por dia, reforçando-se assim, sig-



nificativamente, a operação de expresso e encomendas dos CTT. Este Centro Operacional permite a preparação de até 300 rotas de distribuição e vai servir cerca de 900 mil pessoas. Atualmente com 5 mil metros quadrados, está prevista a possibilidade de aumentar esta área para o dobro se a operação o justificar. Para João Bento, CEO dos CTT, “a abertura deste novo Centro Operacional representa um passo estratégico para melhor servir a zona da Grande Lisboa, reforçando substancialmente a nossa capacidade de tratamento de encomendas através de um sorter totalmente automatizado em que, curiosamente, introduzimos pela primeira vez na nossa rede ibérica, um equipamento de individualização de pacotes (“singulador”) especialmente vocacionado para a indução de grandes volumes de pacotes B2C. Este investimento permite-nos responder com maior eficiência e qualidade às necessidades dos nossos clientes, demonstrando de forma clara o nosso compromisso contínuo com a modernização e a inovação das operações.”

Amadora combate resíduos no espaço público

A Câmara Municipal da Amadora acaba de lançar uma ação de sensibilização à população com o objetivo de reduzir a deposição indiscriminada de resíduos no espaço público, nomeadamente de entulhos e monos/lixo volumoso. Na prossecução de uma política ambiental sustentável e promoção da higiene urbana da cidade, a Câmara Municipal da Amadora criou uma ferramenta que permite ao cidadão, de uma forma célere e eficiente, comunicar o depósito ilegal de resíduos na via pública. Trata-se de um simples formulário que pode e deve ser preenchido pelo munícipe que assistiu ao depósito ilegal de resíduos na via pública. Para tal, o cidadão deverá fornecer elementos de prova tais como o dia, hora, local, fotografia/vídeo onde conste a matrícula do veículo do infrator (a identificação da matrícula é essencial para a atuação municipal). O munícipe poderá acompanhar o estado da queixa através desta ferramenta. A autarquia multará quem infringiu a lei (coimas de 500€ a 7481,96€ - previstas no Código Regulamentar do Município da Amadora). A aplicação da multa terá lugar num prazo de 30 dias. O formulário está disponível no site da autarquia em Missão: Cidade Limpa.

Através do mote “Missão: Cidade Limpa”, a autarquia criou um flyer para distribuição junto dos habitantes (caixas do correio), que pretende sensibilizar a população para a promoção ambiental da cidade e bem-estar geral dos seus residentes. Nele alerta-se para o facto de, além de degradar a paisagem, a deposição inapropriada de resíduos prejudica o ambiente, a saúde pública e a qualidade de vida de toda a comunidade. Manter o espaço público limpo é uma responsabilidade coletiva. Participar estas práticas é um ato de cidadania que contribui para um futuro mais sustentável, seguro e respeitador do meio ambiente. Esta mensagem de apelo à participação cívica está implícita no slogan “Ajude-nos a acabar com o lixo na nossa cidade. Juntos, podemos proteger o espaço que é de todos”.





ACECOA

Feliz

PÁSCOA

No comércio de proximidade encontra os melhores produtos com o calor da boa vizinhança.

Compre local e sinta a diferença!



Rua Parque Anjos, 6/B 1495-100 Algés
Telf: 214112260 / Email: geral@acecoa.pt

RC|N
ROSACORREIA | Notária

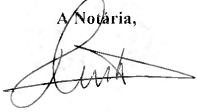
CERTIFICADO

--- Maria Rosa Pereira Correia, Notária de Lisboa com Cartório na Avenida Praia da Vitória, número setenta e três, primeiro andar esquerdo, inscrita na Ordem dos Notários sob o número cento e trinta e um: -----

--- Certifica, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada hoje, neste Cartório, a folhas 67 e seguintes, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 175, foi feita escritura de justificação, tendo **JORGE MANUEL VIEIRA DA SILVA BASTOS DE ALMEIDA**, NIF 205 944 159, natural da freguesia e concelho de Matosinhos, solteiro, maior, residente em Avenida da República, nº 845, 4º dto., em Matosinhos, portador do Cartão de Cidadão com o número de identificação civil 13539402, válido até 23.06.2031, emitido pela República Portuguesa, invocado a **usucapião** e afirmado ser dono e legítimo possuidor da **fracção autónoma** designada pela letra “L”, correspondente a SEGUNDO ANDAR ESQUERDO, a sul poente, designada pela letra C, arrecadação na cave, a terceira a contar do nascente para o sul, do **prédio urbano**, situado em Pai do Vento, Praceta Viana do Castelo, nº 27, **freguesia de Alcabideche**, descrito na **Segunda Conservatória do Registo Predial de Cascais**, sob o número **QUATRO MIL CENTO E OITENTA E QUATRO**, daquela freguesia, inscrito na **matriz** da referida freguesia sob o **artigo 4679**, invocando para o efeito que um terço indiviso da referida fracção autónoma lhe foi adjudicado em processo de inventário por morte de seu pai, Jorge Manuel Dias Bastos de Almeida, tendo sucedido na posse dos restantes dois terços indivisos como único herdeiro de sua avó, Maria do Carmo Piedade Bastos de Almeida. -----

--- Lisboa, dezoito de Fevereiro de dois mil e vinte e seis. -----

A Notária,



Conta registada sob o nº PA 143

Emitida factura/recibo nº 156



CL-Março-2026

"O Bairro EnCena não é um projeto fechado"

- Valéria Carvalho

Em 2022 nasceu, na União de freguesias de Carnaxide e Queijas, um projeto cultural que visa transformar vidas e comunidades através da arte. O Bairro EnCena, idealizado e dirigido pela multifacetada Valéria Carvalho, não é apenas um palco para talentos emergentes, mas um catalisador de autonomia e inclusão social. Através de uma abordagem flexível e centrada em cada participante, o projeto tem demonstrado o poder da arte para quebrar barreiras, construir confiança e abrir novos horizontes para jovens dos 18 aos 35 anos, residentes em diversos bairros do concelho de Oeiras.

O Correio da Linha (CL) - De que forma o seu percurso artístico e pessoal influenciou a criação do projeto Bairro EnCena?

Valéria Carvalho (VC) - Eu nasci em Minas Gerais, no Brasil, e construí em Portugal o meu percurso como atriz, cantora, compositora, produtora e diretora artística. Trabalhei em televisão, cinema e teatro e tornei-me conhecida do público português, entre outros projetos, pela minha participação na série Não Há Pai, da SIC, onde interpretei a personagem Juraci. Ainda assim, o teatro sempre foi o meu maior compromisso artístico. Foi por isso que fundei a Companhia de Atores, em Algés, onde encenei e participei em diversos espetáculos.

Para além do seu percurso artístico, tenho também um profundo compromisso com a intervenção social através da arte. Desde 2004, tenho desenvolvido trabalho em comunidades e até mesmo em estabelecimentos prisionais, como o estabelecimento prisional feminino de Tires. A minha experiência enquanto imigrante e artista permitiu-me perceber que existe muito talento por revelar, sobretudo nos bairros de Oeiras. O projeto Bairro EnCena nasceu dessa consciência e da vontade de criar oportunidades reais. Acredito numa abordagem que privilegia a autonomia e a formação: ensinar a pescar, em vez de simplesmente dar o peixe...e é essa filosofia que orienta o meu trabalho.

CL - Que áreas artísticas são integradas no Bairro EnCena e como é feita essa articulação entre os participantes?

VC - O Bairro EnCena não é um projeto fechado nem rígido na sua estrutura. Ele é construído a partir das pessoas que o integram. Trabalhamos em várias áreas como teatro, dança e música, mas depende muito dos talentos e interesses do grupo.

Por exemplo, um dos grupos com quem trabalhei, tinha vários rappers muito talentosos. Tinha também a Neuza Reis, que revelou um potencial extraordinário como atriz, mas que já trazia consigo uma forte vertente nas artes plásticas e no design gráfico.



Quando produzimos o Lusofolia Festival, que decorreu no Jardim Municipal de Oeiras, o logótipo foi criado por ela. Além disso, tem ainda uma ligação à moda e às artes visuais, o que acrescentou outra dimensão ao projeto. O Gonçalves, por exemplo, é cantor e dedica-se sobretudo ao fado.

Apesar de cada participante ter a sua área de eleição, todos experimentam e trabalham as diferentes frentes desenvolvendo competências diversas, sem perder a sua especialidade. O objetivo é valorizar o que cada um traz, ao mesmo tempo que se amplia o seu campo de expressão artística.

CL - O projeto tem aulas com horários definidos?

VC - Os nossos encontros acontecem normalmente aos domingos, a partir das 16h. O grupo chega e iniciamos o trabalho com aulas regulares de corpo, voz, interpretação e acting. Essa base é fundamental, porque garante discipli-

na, continuidade e desenvolvimento técnico.

Depois, a dinâmica adapta-se ao projeto que estivermos a preparar. Se estamos a trabalhar para um espetáculo, como aconteceu com Stress Street, que apresentámos no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, o foco passa a ser mais direcionado para ensaios e construção cénica. Quando produzimos o festival, a dinâmica foi diferente, mais abrangente e organizativa.

Neste momento, estamos a preparar novos projetos que serão apresentados em breve. O importante é que, independentemente do formato existe sempre uma estrutura formativa sólida que sustenta o trabalho artístico.

CL - Que projetos tem em mente que possa partilhar?

VC - Neste momento, estamos a dar continuidade ao trabalho desenvolvido no espetáculo Stress Street. A nossa intenção é aprofundar os personagens



PASTELARIA OCEANIA

74 anos sempre a bem servir

FABRICO PRÓPRIO
Pastelaria Fina Diversa
Encomende o seu bolo de aniversário

- Folar de Páscoa
- Ninho de Páscoa
- Folar Brigantino
- Amêndoas de Licor

e outras especialidades deliciosas alusivas à Páscoa

AGENTES TOTOLOTO E TOTOBOLA

Av. Patrão Joaquim Lopes, 7-A
Paço de Arcos - Oeiras
Tel.: 21 443 23 03
(Rede Fixa Nacional)



DELÍCIA OCEANIA
Venha saborear a nossa especialidade feita com Vinho de Carcavelos (Villa de Oeiras)



Desejamos Páscoa Feliz

COM UTILIDADES HÁ 41 ANOS



Desejamos Páscoa Feliz

A Ferrageira do Cacém

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

**FERRAGENS | FERRAMENTAS MANUAIS E ELÉCTRICAS
TINTAS | TORNEIRAS | LAVA-LOIÇAS | FECHADURAS -
PUXADORES DE PORTA E DOBRADIÇAS**

Praceta D. Fernando II, n.º 7, loja — CACÉM | 2735-269 AGUALVA-CACÉM
Tel./Fax: 21 914 78 83
ferrageira.cacem@gmail.com | www.ferrageiracacem.pt



que nasceram e foram construídos nesse processo criativo, porque sentimos que ainda têm muito para crescer. Uma das metas passa por levar essas personagens para o audiovisual, seja numa série, seja num filme, mantendo a essência do que foi criado em palco. É um passo natural no percurso do projeto: expandir o universo artístico que desenvolvemos para outros formatos, permitindo que estas histórias e estes intérpretes alcancem novos públicos.

CL - Quantos professores participam no projeto e como é organizada a formação?

VC - O número de professores varia conforme as necessidades do grupo e do projeto. Eu e o João Lima somos formadores regulares. Além disso, organizamos master classes com especialistas de diferentes áreas. Já tivemos, por exemplo, o Miguel Queiroga, um realizador com vasta experiência, e

workshops em iluminação, figurinos e guarda-roupa. A ideia é ir rodando os temas e os formadores, oferecendo aos participantes uma formação diversificada e adaptada aos diferentes aspetos da criação artística.

CL - Quantos participantes tem o grupo?

VC - Atualmente, somos cerca de 14 participantes, mas o grupo é rotativo, o que significa que há sempre pessoas a entrar ou a sair conforme a disponibilidade. Uma das maiores dificuldades que enfrentamos é a vida profissional e pessoal dos participantes: a maioria tem apenas uma folga por semana, que nem sempre coincide com o nosso horário. Por isso é que de uma forma geral, vemos que muitos jovens não conseguem integrar cursos ou formações regulares. No Bairro EnCena, conseguimos contornar essa limitação porque o projeto é flexível. Eu ajusto o trabalho

à disponibilidade de cada um, o que permite que todos participem sem comprometer outras áreas das suas vidas. Apesar da rotatividade, existe um núcleo fixo que garante continuidade e estabilidade ao projeto.

CL Existe algum critério para aceitar participantes no Bairro EnCena?

VC - O único critério que temos, porque o projeto é financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), é a residência nos bairros abrangidos pelo programa. Ou seja, os participantes têm obrigatoriamente de ser moradores da Outurela, Portela, São Marçal, Alto dos Barronhos, Parque dos Cavaleiros ou do Bairro dos Navegadores, em Porto Salvo.

CL -Com que apoios contam?

VC - O projeto Bairro EnCena conta essencialmente com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, que o integra no âmbito do PRR e torna possível a sua

concretização. Para além disso, tendo em conta a complexidade burocrática associada a este tipo de financiamento, o papel da autarquia revela-se fundamental. A Câmara não só assegura o enquadramento institucional do projeto, como acompanha todo o processo administrativo e a prestação de contas, garantindo igualmente a supervisão necessária para que o projeto decorra de forma estruturada e em conformidade com os objetivos definidos.

Outro parceiro importante é a Associação 18 de Maio, que cede o espaço para realizarmos as atividades e acolhe o projeto de forma muito positiva. Sem estes apoios, o projeto não seria possível. Contámos também com o apoio da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas na altura do Festival Lusofolia.

CL - A comunidade tem mostrado interesse em saber mais sobre o projeto e inclusive integrá-lo?



OEIRAS E AMADORA



dia Mundial da
água

28
março
11h-18h

PÁTIO DAS
AMENDOEIRAS
(Palácio dos Acipestres)
Linda-a-Velha | OEIRAS

JOGOS
DIDÁTICOS

ATIVIDADES
PEDAGÓGICAS

INSUFLÁVEIS

PINTURAS FACIAIS

www.simas-oeiras-amadora.pt

Os participantes neste evento aceitam que, dentro dos limites legais do seu direito à honra, à intimidade e imagem própria, bem como à demais legislação aplicável, as imagens, som ou vídeo recolhidos poderão ser utilizados para fins promocionais.



VC - Sim, existe curiosidade e interesse da comunidade, sobretudo quando os espetáculos e vídeos do projeto chegam às redes sociais. No entanto, é importante esclarecer que aquilo que o público vê representa apenas 10% de talento; 90% é trabalho. Os resultados finais no palco refletem um ou dois anos de esforço intenso, com encontros todos os domingos e muita dedicação, mesmo quando alguns participantes, como a Neuza, estão a desenvolver-se profissionalmente noutros locais, como Londres. Mesmo à distância, mantivemos a ligação, fosse por encontros online ou por delegação de responsabilidades no projeto, como aconteceu no festival, quando a Neuza foi escolhida para criar o logotipo. Essa dinâmica fortalece a irmandade entre os participantes. Por isso, o que as pessoas veem no palco pode impressionar, mas só faz sentido quando se entende o percurso e

o esforço que está por trás.

CL - Que impacto social e cultural considera que o Bairro EnCena tem na vida dos moradores dos bairros?

VC - Observamos o impacto do Bairro EnCena desde a chegada das pessoas e ao longo do seu percurso no projeto, porque cada participante tem uma experiência única. Por exemplo, o Alvanter Santos melhorou significativamente a dicção e ganhou confiança, superando a timidez que tinha no início. O Carlos Alvarenga, que ficou surdo devido a problemas de saúde, descobriu no projeto a fotografia cénica. Ele já tinha aptidão para fotografia, mas aqui encontrou uma linguagem própria e acabou por criar uma nova possibilidade profissional.

Outros artistas, como o Reyx ou o Michel Galvão, rappers do grupo, desenvolveram autoconfiança e novas formas de expressão, o que se reflete

em entrevistas e apresentações. A Daíse Carvalho, que até então dançava principalmente estilos tradicionais da Guiné, experimentou a dança contemporânea e abriu-se a um novo universo artístico.

Um dos elementos mais importantes do projeto são as visitas culturais fora do bairro. Vamos a concertos, peças de teatro, exposições, à Gulbenkian, à Moda Lisboa, a espetáculos de dança contemporânea e a outros centros culturais. Estas experiências permitem aos participantes aceder a vivências culturais variadas, ampliando horizontes e proporcionando aprendizagens que transformam tanto a sua prática artística como a sua vida pessoal. É nesse contacto com a cultura que se geram mudanças profundas e duradouras.

CL - De que forma o Bairro EnCena contribui para promover a inclusão e reduzir os estigmas associados aos

bairros?

VC - O projeto cria uma verdadeira comunidade entre os participantes, baseada em amizade, empatia e apoio mútuo. Desenvolvemos um elo muito forte, quase como uma família, onde todos se sentem protegidos e valorizados. Eu e o João Lima, como formadores, vemos isso todos os dias: se acontecer alguma coisa a alguém do grupo, sabemos que os outros estarão lá, e o mesmo acontece connosco. Lutamos juntos e uns pelos outros, e essa coesão gera uma energia muito positiva. Quando subimos ao palco juntos, essa energia contagia quem nos assiste. No primeiro espetáculo, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, reconheceu imediatamente o valor do grupo e solicitou-nos a realização do espetáculo uma segunda vez, desta feita, no Taguspark.

AVISO

Marco Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Sintra, torna público, ao abrigo do disposto na alínea t), do n.º 1, do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais, e em cumprimento do disposto no n.º 4 do artigo 148.º, conjugado com o artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, publicado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual, que a Câmara Municipal de Sintra, na reunião pública de 24 de fevereiro de 2026, de acordo com a Proposta n.º 183-P/2026, deliberou por unanimidade, proceder à abertura do período de discussão pública da Proposta de Delimitação da Unidade de Execução de Albarraque Sul, pelo prazo de 20 dias úteis, com início a partir do 5.º dia útil subsequente à publicação do presente Aviso na II Série do Diário da República.

A proposta é constituída pelo documento denominado Unidade de Execução de Albarraque Sul – Proposta de Delimitação e respetivos Anexos I a VI, o qual é composto por relatório e peças desenhadas, onde se identificam os limites cadastrais e a titularidade dos prédios abrangidos pela unidade de execução, e se explicita a solução urbanística base, a respetiva compatibilidade com o PDM e demais normas em vigor, integrando ainda a minuta do contrato de urbanização a celebrar entre as partes.

Os documentos estarão disponíveis nesta Câmara Municipal, na Divisão de Planeamento Territorial, sita na Praça D. Afonso Henriques, 2710-520 Portela de Sintra, todos os dias úteis das 9:00h às 12:30h e das 14:00h às 17:30h, no sítio da internet do município em cm-sintra.pt e, ainda, na Junta de Freguesia de Rio de Mouro, durante o seu horário de funcionamento.

Até ao termo do período de discussão pública, qualquer interessado poderá apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões, por escrito, em documento devidamente identificado, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Sintra, ou por modelo próprio disponibilizado no sítio da internet do município, a remeter para a Divisão de Planeamento Territorial, e ainda, para o correio eletrónico dplt.participa@cm-sintra.pt, identificando como assunto do email: Discussão Pública – U.E. de Albarraque Sul.

As sessões públicas de apresentação da Proposta de Delimitação da Unidade de Execução de Albarraque Sul, que possam ocorrer, serão divulgadas no sítio da internet do município em cm-sintra.pt.

A presente publicação ocorre ainda através da publicação de Aviso na II Série do Diário da República e através da afixação do Edital N.º 187/2026, nos locais de estilo.

Paços do Município de Sintra, 4 de 2 de 2026.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Marco Almeida)



COM OS SINTRENSES, SEMPRE

CL-Março-2026

AVISO

Marco Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Sintra, torna público, ao abrigo do disposto na alínea t), do n.º 1, do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais, e em cumprimento do disposto no n.º 4 do artigo 148.º, conjugado com o artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, publicado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual, que a Câmara Municipal de Sintra, na reunião pública de 24 de fevereiro de 2026, de acordo com a Proposta n.º 181-P/2026, deliberou por unanimidade, proceder à abertura do período de discussão pública da Proposta de Delimitação da Unidade de Execução de Baratã Meleças Sul, pelo prazo de 20 dias úteis, com início a partir do 5.º dia útil subsequente à publicação do presente Aviso na II Série do Diário da República.

A proposta é constituída pelo documento denominado Unidade de Execução de Baratã Meleças Sul – Proposta de Delimitação e respetivos Anexos I a VI, o qual é composto por relatório e peças desenhadas, onde se identificam os limites cadastrais e a titularidade dos prédios abrangidos pela unidade de execução, e se explicita a solução urbanística base, a respetiva compatibilidade com o PDM e demais normas em vigor, integrando ainda a minuta do contrato de urbanização a celebrar entre as partes.

Os documentos estarão disponíveis nesta Câmara Municipal, na Divisão de Planeamento Territorial, sita na Praça D. Afonso Henriques, 2710-520 Portela de Sintra, todos os dias úteis das 9:00h às 12:30h e das 14:00h às 17:30h, no sítio da internet do município em cm-sintra.pt e, ainda, na Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, durante o seu horário de funcionamento.

Até ao termo do período de discussão pública, qualquer interessado poderá apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões, por escrito, em documento devidamente identificado, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Sintra, ou por modelo próprio disponibilizado no sítio da internet do município, a remeter para a Divisão de Planeamento Territorial, e ainda, para o correio eletrónico dplt.participa@cm-sintra.pt, identificando como assunto do email: Discussão Pública – U.E. de Baratã Meleças Sul.

As sessões públicas de apresentação da Proposta de Delimitação da Unidade de Execução de Baratã Meleças Sul, que possam ocorrer, serão divulgadas no sítio da internet do município em cm-sintra.pt.

A presente publicação ocorre ainda através da publicação de Aviso na II Série do Diário da República e através da afixação do Edital N.º 189/2026, nos locais de estilo.

Paços do Município de Sintra, 4 de 7 de 2026.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Marco Almeida)



COM OS SINTRENSES, SEMPRE

CL-Março-2026

O Bairro EnCena promove inclusão porque não há sensação de exclusão. Os participantes percebem que são capazes de estar em qualquer lugar: desde a Gulbenkian, à Moda Lisboa ou qualquer outro palco. Todos os espaços culturais são acessíveis, e isso ajuda a reduzir estigmas, mostrando que o talento presente nos bairros é real e reconhecido.

Neuza Reis é uma das participantes do Bairro EnCena desde o início do projeto. Tem 30 anos e chegou como participante, mas rapidamente revelou um percurso artístico e pessoal muito consistente. É artista plástica e está atualmente a preparar a abertura de um espaço próprio para dinamizar workshops de pintura e cerâmica dirigidos à comunidade do bairro da Outurela. Paralelamente, é jogadora de rãguebi no Sport Lisboa e Benfica, tendo passado também por Londres, onde jogou e onde conseguiu expor um quadro num museu, uma oportunidade que considera marcante no seu percurso. Depois dessa experiência internacional, regressa a Portugal e mantém-se ativa na área artística e comunitária. É artista residente numa associação, onde orienta workshops de pintura e costura. Apesar de já ter um percurso cultural sólido antes de integrar o projeto, reconhece que o Bairro EnCena teve um impacto profundo no seu desenvolvimento pessoal. “Eu era muito tímida e que tinha dificuldade em apresentar-se ou em manter conversas mais formais. Falar em público então, era algo impen-sável.”. Com o trabalho desenvolvido ao longo do projeto, sente que essa barreira foi ultrapassada: “Agora já não tenho receio. Já é uma coisa mais fácil de fazer.”

CL - Quais são os maiores desafios que encontram no desenvolvimento do Bairro EnCena?
VC - Um dos maiores desafios é a descrença inicial das pessoas da comunidade. Muitos estão cansados de projetos que começam e acabam, o que gera alguma desconfiança. Ganhar a confiança dos participantes foi, por isso, essencial para o sucesso do projeto.



Moradora no bairro da Outurela, mantém objetivos claros para o futuro. Depois de já ter exposto em Londres, ambiciona realizar uma exposição individual em Portugal, com uma coleção própria de oito ou dez quadros. “Já estive em Londres, mas agora queria uma coisa maior, com mais quadros...uma coleção só minha”, afirma. Também Gonçalo Monteiro integra o Bairro EnCena desde o início do projeto. Tem 22 anos e a sua entrada aconteceu de forma espontânea. Quando Valéria Carvalho estava a apresentar o projeto nos bairros, passou pelo Bairro dos Navegadores, onde ele se encontrava. Enquanto membro da Associação de Moradores do Bairro dos Navegadores, estava na rua quando foi diretamente convidado a experimentar as aulas. “Eu disse-lhe que sim, mas ela pensava que eu estava a brincar com ela”, recorda, entre risos. Mas apareceu

Outro desafio tem a ver com a vida profissional dos jovens. Como referi, a maioria tem horários de trabalho rotativos, o que dificulta a participação regular em cursos ou atividades formativas. Isso limita muito a sua disponibilidade e é uma das barreiras que precisamos de contornar constantemente. Por fim, a questão do espaço físico também representa um desafio. Estamos a

e ficou. Atualmente, é dirigente associativo na Associação de Moradores do Bairro dos Navegadores, mantendo uma ligação ativa à comunidade. Quando entrou no projeto, admite que não tinha expectativas muito definidas. “Sempre gostei de teatro. Eu gosto sempre de aparecer.” O que o movia era a vontade de seguir o sonho ligado ao teatro, à música e à expressão artística. Foi no Bairro EnCena que cantou fado em público pela primeira vez. “Sempre gostei de cantar fado, mas escondia isso. E foi aqui que experimentei cantar fado em público pela primeira vez.”. Essa experiência revelou-se transformadora. Entre as principais mais-valias que identifica estão o aumento da confiança e da presença em palco. “Tive mais presença. Mais confiança em mim. Já não tenho medo de falar em público.” Reconhece que é um processo contínuo, que continua a ser trabalhado, mas sente uma evolução clara. Quanto ao sonho maior dentro do projeto, é objetivo e coletivo: “O sonho máximo é ter um espaço mesmo nosso. Digno. Um espaço próprio que permita trabalhar de forma estável com a comunidade, com maior autonomia e liberdade para desenvolver plenamente o trabalho artístico e social que o grupo tem vindo a construir”.

espera de um local próprio, que nos será atribuído pela CMO e que será criado a partir de um espaço abandonado e transformado para acolher o projeto. Essa fase envolve logística e planeamento adicional, mas é crucial para consolidar o Bairro EnCena. CL - Existem planos de expansão do projeto para outras localidades?
VC - Gostávamos muito que o projeto pudesse crescer e chegar a outras localidades. Seria muito positivo, por exemplo, que outras autarquias, pudessem assistir ao documentário do projeto e perceber que este modelo funciona. O grupo que temos hoje reúne jovens com percursos muito relevantes. Acredito profundamente que a arte não deve ser vista apenas como entretenimento. A arte é um dos maiores veículos de transformação social e, além disso, é uma indústria com enorme potencial económico. Basta pensar no papel das plataformas de streaming durante a pandemia ou na importância atual da criação de conteúdos digitais. Hoje, saber comunicar, produzir vídeo, gerir uma imagem pública ou uma página online é uma competência essencial – e tudo isso faz parte do universo artístico. Investir nesta área é também abrir portas profissionais: na representação, na música, na fotografia, na maquilhagem, na produção de conteúdos. No projeto já promovemos workshops em várias vertentes porque entendemos que a arte pode ser uma ferramenta concreta de inclusão e empregabilidade. Por isso, sim, faz todo o sentido expandir e continuar a investir neste caminho.

Texto: Raquel Luís
Fotos: Jorge Rodrigues e EnCena



CCD 477
OEIRAS

Centro de Cultura e Desporto

O Centro de Cultura e Desporto da Câmara Municipal de Oeiras e Serviços Intermunicipalizados, deseja que o verdadeiro sentido da Páscoa, esteja presente nas vidas de cada um dos nossos associados com muita paz e amor.

Feliz Páscoa





Sintra aumenta estacionamento para operadores turísticos



Os operadores que atuam na Vila de Sintra no âmbito do Registo Nacional dos Agentes de Animação Turística vão passar a ter novas regras que facilitam o seu trabalho e melhoram a circulação, benefi-

ciando moradores e visitantes. A partir de 1 de abril, a EMES, empresa responsável pelo estacionamento no concelho de Sintra, vai disponibilizar avenças mensais exclusivas para estes

operadores, permitindo o estacionamento em todas as Zonas de Estacionamento de Duração Limitada. Com esta iniciativa, o trânsito na Vila de Sintra passa a garantir uma melhor convivência entre

a atividade das empresas prestadoras de serviços relacionados com circuitos turísticos e a vivência urbana de residentes, comerciantes, bem como dos serviços de emergência e municipais.



AVISO

Marco Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Sintra, torna público, nos termos do artigo 121.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), publicado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual, que por deliberação da Câmara Municipal, na Reunião Ordinária de 26 de agosto de 2025, através da Proposta n.º 801-P/2025, foi aprovada a segunda alteração por adaptação do Plano Diretor Municipal de Sintra, ratificado e publicado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 7-B/2020, de 20 de fevereiro, posteriormente, alterado pela Declaração n.º 99/2020, de 11 de novembro, e objeto da primeira correção material publicada pelo Aviso n.º 21777/2021, de 18 de novembro, com incidência exclusiva sobre a Planta de Condicionantes.

Torna-se, ainda, público que a referida alteração por adaptação incide sobre a Planta de Condicionantes: Planta 02A – Recursos Naturais, ao nível dos recursos hídricos, Planta 02B – Património Cultural, Planta 02C – Equipamentos, Infraestruturas e Atividades Perigosas, ao nível dos equipamentos e infraestruturas, e Planta 02D – Perigosidade de Incêndio e Anexo III do Regulamento.

Nos termos do n.º 4 do artigo 121.º do RJIGT, a presente declaração foi previamente transmitida à Assembleia Municipal de Sintra, na 4.ª Sessão Ordinária de 23 de setembro de 2025, e depois à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo.

Para efeitos de eficácia, nos termos do n.º 1 e da alínea k), do n.º 4, do artigo 191.º do RJIGT, as Plantas atrás referidas, conforme a alínea b) do n.º 8 do mesmo artigo, serão submetidas na plataforma do Sistema de Submissão Automática dos Instrumentos de Gestão Territorial (SSAIGT), para efeitos de publicação no *Diário da República* e depósito na Direção Geral do Território. Mais se torna público, que a referida alteração por adaptação poderá ser consultada na página oficial da Câmara Municipal de Sintra em www.cm-sintra.pt, conforme disposto no artigo 192.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio (RJIGT).

Esta alteração entra em vigor no dia útil seguinte à sua publicação no *Diário da República*.

A presente publicação ocorre ainda através da afixação do Edital N.º 54/2026, nos locais de estilo.

Paços do Município de Sintra, 4 de fevereiro de 2026.

O PRESIDENTE DA CÂMARA


(Marco Almeida)

CL-Março-2026

IRENE PAIXÃO DOS SANTOS LEITÃO NOTÁRIA

Rua D. Maria das Dores Sampaio, n.º 14, loja C, 6300-687 Guarda

-----Lília Patrícia Santos Marques Santos, colaboradora expressamente autoriza pela referida Notária, a praticar este acto, certifico para efeitos de publicação que por escritura outorgada hoje, neste Cartório, lavrada a folhas 118 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 73-I que, **Albina dos Santos Monteiro Silva**, viúva, natural da freguesia de Freixo, concelho de Almeida, residente na Rua do Pina, número 72, terceiro andar esquerdo, Guarda, **Maria Isabel Cardoso Sampaio da Silva**, solteira, maior, natural da freguesia de Santa Justa, concelho de Lisboa, residente na Alemanha, Eschensiepen St., número 86 A, 42287 Wuppertal e **Ana Cristina Cardoso Sampaio da Silva**, divorciada, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente em Areias, Cascais, donas e legítimas possuidoras, em comum e sem determinação de parte ou direito, com exclusão de outrem há mais de vinte anos, pelo facto de um terço, ter sido adjudicado ao autor da herança, Daniel Sampaio da Silva, em dia que não podem precisar do mês de Novembro do ano de mil novecentos e noventa, na partilha verbal por óbito de sua primeira esposa, Maria Laura Baldo Cardoso, e dois terços pelo facto do mesmo ter ajustado comprar a Vitor Manuel e Américo, herdeiros da titular inscrita, partilha e compra nunca tituladas por escritura pública, em virtude de todos terem falecido, e desconhecem o paradeiro de seus herdeiros, a existirem, do seguinte prédio:-----

-----Urbano, situado em Areias, composto por casa de rés do chão e primeiro andar, com a superfície coberta de **noventa metros quadrados e setenta centímetros quadrados** e descoberta de **quinhentos e dezasseis metros quadrados e dez centímetros quadrados**, inscrito na respectiva matriz da freguesia de Cascais e Estoril sob o artigo 2325, anterior 1709, da extinta freguesia do Estoril, sem valor patrimonial por se encontrar pendente de avaliação, ao qual atribuem o valor de noventa e oito mil duzentos e noventa euros, descrito na conservatória do registo predial de Cascais sob o número **mil cento e quarenta e dois**, da freguesia do Estoril, inscrito, a favor daquela Laura Raimundo, pela apresentação trinta e oito de quatro de Junho de mil novecentos e cinquenta e nove.-----

-----Que desde, então, tendo-se operado a tradição material do bem, aquele primeiro e à sua morte, as suas herdeiras, mulher e filhas, o têm vindo a possuir e a usufruir ou têm permitido o seu uso e fruição, habitando-o ou permitindo a habitação, fazendo obras de conservação e restauro, consertando o telhado e as janelas, pagando os impostos, tirando dele todas as utilidades proporcionadas, tudo com ânimo de quem exercita um direito próprio, de forma reiterada e contínua, à vista de toda a gente da região, sem oposição de ninguém, sendo por isso a sua posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, pelo que o adquiriram por usucapião, invocando a sucessão na posse de seu cônjuge e pai, respectivamente, não tendo todavia dado o modo de aquisição documento, que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade.-----

-----Está conforme o original.-----
-----Guarda, dezanove de Janeiro de dois mil e vinte e seis-----
-----A Colaboradora-----


----- (Lília Patrícia Santos Marques Santos) -----

CL-Março-2026

Em Oeiras

Restaurante combina gastronomia e jogos

No centro de Oeiras existe um espaço que procura ir além do conceito tradicional de restaurante ou bar. No Tiamat Lounge, a experiência combina gastronomia, jogos e convívio, num ambiente pensado para que as pessoas permaneçam, conversem e partilhem tempo. A ideia partiu de um projeto familiar atualmente gerido por Daniel Fragoso. Antes da atual localização, o conceito teve uma primeira experiência em Cascais, pouco antes da pandemia. O espaço acabou por encerrar durante esse período difícil para o setor da restauração, mas a vontade de continuar não desapareceu. Em novembro de 2022, a família decidiu avançar com um novo projeto, desta vez em Oeiras, com Daniel Fragoso a assumir a gestão diária do estabelecimento. O responsável explica que a inspiração para o conceito partiu da ideia do chamado “terceiro espaço”: depois da casa e do trabalho, um local onde as pessoas possam simplesmente estar, conviver e passar tempo com amigos. “Queríamos criar um lugar onde as pessoas não viessem apenas para comer e ir embora, mas onde pudessem ficar, conversar e passar tempo de qualidade”, refere o gerente. A família concluiu que um restaurante e bar poderiam cumprir parte desse objetivo, mas que seria necessário acrescentar algo que distinguísse o espaço de outros estabelecimentos. Foi assim que surgiu a aposta nos jogos.

Até o próprio nome do espaço reflete essa ligação ao universo lúdico. “Tiamat” tem origem na mitologia babilónica e foi mais tarde adotado no universo da fantasia e dos jogos, nomeadamente no conhecido jogo de role-playing Dungeons & Dragons, onde surge como uma poderosa criatura mitológica. O nome acabou por ser escolhido por Daniel Fragoso e pela irmã, ambos com ligação ao mundo dos jogos, depois de analisarem várias possibilidades. “Acabou por ser um nome que junta duas coisas importantes para nós: a referência ao universo dos jogos e uma identidade forte que as pessoas facilmente associam ao espaço”, explica.

Hoje, quem entra no Tiamat encontra um espaço onde é possível jantar tranquilamente, jogar ou fazer as duas coisas ao mesmo tempo. No que toca à cozinha, a ementa aposta numa oferta descontraída e variada, que combina petiscos, snacks e pratos principais. Entre as opções encontram-se nachos com guacamole (4,8 €), peixinhos da horta (8 €), bolinhas de alheira (6 €) ou asas de frango com molho barbecue (9,50€). Nos pratos principais destacam-se propostas como o hambúrguer cervejeiro (15 €), o bife grelhado com acompanhamentos (16,5 €) ou o caril de camarão de Pangim servido com arroz basmati (16 €). Durante a semana existe ainda um menu de almoço por 11€ (exclui a bebida e o café).

JOGOS PARA TODOS OS GOSTOS

A identidade do espaço, no entanto, está fortemente ligada ao entretenimento. O Tiamat disponibiliza mais de cinquenta jogos de tabuleiro, com destaque para jogos pensados para grupos e momentos descontraídos. Entre os

mais procurados estão os chamados “jogos de festa” como o Party & Co, o Pictionary ou o jogo Ekipas, que desafia os participantes a antecipar as respostas dos colegas de equipa em diferentes cenários. Outro dos jogos populares é o “Passa o Desenho”, que funciona como uma espécie de telefone estragado feito através de ilustrações e costuma gerar momentos de grande animação entre os jogadores.

Para além dos jogos de tabuleiro, o espaço dispõe de três televisões equipadas com consolas PlayStation 5 e Nintendo Switch, quatro computadores para gaming, uma mesa de bilhar e um alvo eletrónico de dardos. Nos videojogos, os títulos mais procurados pelos clientes são o EA Sports FC —

sucessor do popular FIFA —, o Call of Duty e o Mario Kart, que continuam a reunir grupos de amigos em animadas competições. “A ideia é que qualquer pessoa encontre aqui algo de que goste, seja um jogo de tabuleiro, um videojogo ou apenas um ambiente descon-

traído para estar com amigos”, afirma Daniel Fragoso.

Quem não conhece os jogos não precisa de se preocupar, uma vez que a equipa do espaço ajuda os visitantes a escolher um jogo de acordo com os seus gostos, explicando posteriormente as suas regras. “Gostamos de orientar as pessoas, sugerir jogos e explicar as regras. Muitas vezes vemos grupos que chegam sem conhecer nada e acabam por descobrir jogos de que depois ficam fãs”, explica.

No caso dos jogos de tabuleiro, o acesso é feito através de um consumo mínimo por pessoa. De terça a quinta-feira o valor é de três euros, enquanto à sexta e ao sábado sobe para dez euros, até um máximo de oito pessoas por mesa. Outros equipamentos funcionam com preços à hora: a mesa de bilhar custa sete euros por hora, as televisões cinco euros e cada computador dois euros por hora, podendo várias pessoas partilhar a mesma consola.

EVENTOS E MOMENTOS DE CONVÍVIO

O Tiamat também aposta numa programação regular que reforça o ambiente de convívio. Às quartas-feiras



PORTO SALVO
PELAS PESSOAS



realiza-se um quiz temático, em que equipas de até seis pessoas competem em perguntas que variam entre cultura geral e temas específicos como história. Os participantes contribuem com um consumo mínimo de 6€ por pessoa e a equipa vencedora recebe prémios, que podem incluir garrafas de vinho, um saco de nozes ou até uma tablete de chocolate artesanal produzido no próprio espaço. Para além disso, os vencedores ficam registados numa fotografia instantânea que passa a integrar um painel exposto no bar.

As sextas-feiras o ambiente muda novamente com a realização de música ao vivo. Todas estas atividades decorrem muitas vezes em simultâneo: há quem esteja a jantar, outros a jogar e ainda quem esteja simplesmente a assistir ao concerto, criando um ambiente dinâmico que faz parte da identidade do espaço. Alguns detalhes ajudam também a tornar

o ambiente mais pessoal. Os clientes podem pintar dragões em individuais de papel e esses desenhos acabam expostos num quadro de cortiça que vai crescendo com o contributo dos visitantes. Os individuais incluem também pequenas atividades, como puzzles inspirados no clássico Cluedo, ou a batalha naval.

DESAFIOS, EVOLUÇÃO E PLANOS PARA O FUTURO

Desde a abertura em novembro de



2022, o projeto tem passado por um processo constante de adaptação. O espaço onde hoje funciona o Tiamat era anteriormente uma loja e exigiu obras profundas, que se revelaram um

dos principais desafios na fase inicial. Daniel Fragoso recorda que houve momentos em que os trabalhos avançavam lentamente, enquanto a equipa já tinha custos fixos para suportar. Com o passar do tempo, o funcionamento foi sendo ajustado, desde horários até à organização do espaço e à forma de utilização dos jogos.

Atualmente trabalham no Tiamat nove pessoas e parte da equipa acumula funções entre o serviço de sala e o apoio aos jogos. O estabelecimento funciona de terça a sábado. O horário de abertura é sempre às 12h00.

Às terças fecham às 16h00, às quartas e quintas à meia-noite e às sextas e sábados os serão prolonga-se até às 2h00. O feedback dos clientes tem sido, segundo o gerente, maioritariamente po-



MUNICÍPIO DE SINTRA

ANÚNCIO

ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 39/72, de 28.09

Lina Catarino, Diretora do Departamento de Gestão do Território da Câmara Municipal de Sintra, por subdelegação de competências (Despacho n.º 02-DM-PGT/2025, de 19 de novembro), torna público que se encontra a tramitar nesta Câmara Municipal (Departamento de Gestão do Território) uma alteração da licença da operação de loteamento com registo processo P5353/2025, em nome de "Maria Alice Vieira Faria Francisco", para alteração ao Alvará de Loteamento n.º 39/1972, de 28.09, sito na Praceta das Mimosas, 13, na Rinchoa, Freguesia de Rio de Mouro, nos termos, do disposto no artigo 27.º conjugado com o 22.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com as alterações vigentes, ao abrigo, do disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 112.º do CPA e artigo 13.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação de Sintra (Aviso n.º 15347/2025/2 publicado em Diário da República, 2.ª série, N.º 117, 20 de junho de 2025), pelo que, se procede à abertura do período de discussão pública e notificação dos proprietários dos lotes constantes do referido alvará de loteamento, para que todos os interessados se possam pronunciar, no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir do dia seguinte à publicação do presente aviso no Diário da República. Na falta de resposta, no prazo referido, considerar-se-á que nada têm a opor à alteração da licença da operação de loteamento.

Os interessados poderão consultar a alteração da licença da operação de loteamento, informação técnica elaborada pelos serviços municipais, assim como, os pareceres, autorizações ou aprovações emitidos pelas entidades exteriores ao município, documentos que fazem parte integrante do processo de loteamento, no sítio de Internet da Câmara Municipal de Sintra (www.cm-sintra.pt) e no Departamento de Gestão do Território, Divisão de Licenciamento de Operações de Loteamento, sito na Praça Dom Afonso Henriques, na Portela de Sintra, após a publicação em Diário da República, podendo ser elaboradas sugestões, observações e reclamações em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Sintra, a remeter ao Departamento de Atendimento e Desenvolvimento Organizacional ou através do endereço eletrónico: municpe@cm-sintra.pt.

Sintra, 13 de Março de 2026

A Diretora do Departamento de Gestão do Território

Lina Catarino



COM OS SINTRENSES, SEMPRE



Alves & Alves, Lda.

Feliz Páscoa

Fábrica de Bolos • Receitas Caseiras
Venda ao Público

50 anos a servir e a adoçar os nossos fregueses

Conheça as nossas especialidades

Bairro Poço Cação | TRAJOUCE | Telef.: 214 447 210 | Fax: 214 447 219
site: www.alvesalves.pt



Ficha Técnica

38 anos a informar

Medalha de Mérito Municipal Grau Prata
concedida pela CM Oeiras em 2014



JORNAL MENSAL DE ATUALIDADE
Sede do Editor/Redação e Publicidade: Rua Prof. Mota Pinto, Loja 4
2780-275 Oeiras • Tlm. 91 326 35 67 (Rede Móvel Nacional)
www.ocorreiodalinha.pt • geral@ocorreiodalinha.pt
facebook.com/correiodalinha

Diretor: Paulo Pimenta **Editor Chefe:** Alexandre Gonçalves, **Redação:** Pedro Quaresma, Luís Curado, Raquel Luís, Carlos Leite (historiador) **Marketing e Publicidade:** Sofia Antunes **Fotografias:** Paulo Rodrigues, David Pimenta e Diogo Pimenta **Paginação:** Pedro David **Impressão e acabamento:** MX3 - Artes Gráficas - Alto da Bela Vista - Pavilhão 50 (Sulim Park) 2735-197 Cacém - Tel.: 21 917 10 88 **Gerência:** Alice Domingues /Paulo Pimenta com mais de 5% **Propriedade/Editor:** Vaga Litoral Publicações e Edições, Lda. - Matr. N.º 12018 - Cons. Reg. Com. Oeiras - **Capital social:** 5 000 € - N. C. 504285092 - **Depósito Legal** N.º 27706/89 **Registo na ERC** N.º 114185. **Tiragem do mês:** 1000 exemplares **Preço de Assinatura anual** - 12 edições: 13 euros

O Estatuto Editorial encontra-se na página da Internet



sitivo. Nas plataformas digitais, como o Google ou The Fork, o espaço reúne centenas de avaliações e classificações elevadas, e muitos visitantes tornaram-se clientes habituais. Alguns procuram o local sobretudo para jogar jogos de tabuleiro, outros para gaming nas consolas ou computadores, enquanto há quem apareça simplesmente para jantar ou passar a noite com amigos. “O mais gratificante é ver que muitas pessoas voltam e acabam por trazer novos amigos. Isso mostra que o espaço está a cumprir o seu objetivo”, sublinha. Entre os momentos mais marcantes vividos no espaço, Daniel Fragozo recorda uma celebração particularmente especial: um cliente, que é também vizinho do espaço - decidiu organizar ali a festa de aniversário do pai, que completou cem anos, reunindo toda a família para cantar os parabéns no Tiamat. O projeto continua a evoluir e a equipa

vai explorando novas possibilidades. Entre as ideias em cima da mesa está a eventual abertura também à terça-feira à noite e a introdução de torneios de jogos de cartas colecionáveis, conhecidos como trading card games. A possibilidade de abrir um segundo espaço também existe, ainda que por agora seja vista como um objetivo para os próximos anos. Enquanto isso não acontece, o foco mantém-se em consolidar o Tiamat como um ponto de encontro diferente em Oeiras, onde a mesa se partilha entre comida, jogos e convívio. Quem quiser acompanhar a programação do espaço, nomeadamente as datas dos quizzes ou os artistas convidados para a música ao vivo, pode fazê-lo através do site oficial do estabelecimento ou das redes sociais.

Texto: Raquel Luís
Fotos: Jorge Rodrigues



DELICIE-SE COM OS SONS DA VIDA

- Harmoniosos
- Naturais
- Simples

Páscoa Feliz

APARELHOS AUDITIVOS

- Discretos
- Tecnológicos
- Estéticos

VENHA VISITAR-NOS!!

Rua dos Bombeiros Voluntários de Carcavelos, nº 151-B
2775-694 Carcavelos

Centro Auditivo Carcavelos

Tel: 214 562 299 - Tlm: 962 777 276 - info@centroauditivocarcavelos.com

CREDE ALDO

Gabinete Técnico De Contabilidade Lda.

credezaldo@gmail.com

APOIO À GESTÃO

EXECUÇÃO DE ESCRITAS

PROCESSAMENTO DE SALÁRIOS

SEGURANÇA SOCIAL

IMPOSTOS - SEGUROS

ASSURFINANCE

Rua de Goa, 25 r/c Dtº | 2745 Massamá | Tel: 21 437 51 27 | Fax: 21 437 51 44

ASSEMBLEIA GERAL PARA ELEIÇÕES DOS CORPOS GERENTES

CONVOCATÓRIA

De harmonia com o preceituado no artigo 10º dos Estatutos e nos artigos 11º, 20º e 21º do Regulamento Eleitoral, convoco a Assembleia Geral para a Eleição dos Corpos Gerentes do C.C.D para o quadriénio de 2026/2030 a realizar no dia **29 de Abril de 2026**, quarta-feira, na Sede do CCD no Bairro do Pombal, Rua Professor Mota Pinto, nº 2 A, em Oeiras.

A Assembleia terá início às **9,00 horas** e encerramento às **19 horas**.

De acordo com o Regulamento Eleitoral, o calendário para as eleições será o seguinte:

- Os cadernos Eleitorais estarão expostos no CCD entre os dias 9 a 20 de Abril de 2026, durante as horas de expediente.
- O período para reclamações sobre possíveis irregularidades nos cadernos Eleitorais, decorrerá entre os dias 9 a 17 de Abril de 2026.
- O prazo para apresentação de listas candidatas, será até ao dia 14 de Abril de 2026.
- O sorteio das listas admitidas, será no dia 20 de Abril de 2026.

Nota: A apresentação de listas de candidatura terá de obedecer ao preceituado no Regulamento Eleitoral que será entregue aos sócios que o solicitarem, na secretaria do CCD.

Oeiras, 16 de Março de 2026

A Presidente da M.A.G
Zalinda Campilho

Sede Bº. do Pombal, Rua Prof. Mota Pinto, 2º B – 2780-275 Oeiras
Email: geral@ccd-oeiras.pt Telefones: 211901926 – 214 408 500 - 210 962 811 Fax: 214 412 818

CL-Março-2026

Amadora proporciona férias a seniores

Este ano, os seniores da Amadora vão voltar a ir de férias! Através do programa municipal AmaSénior Lazer, os beneficiários do Cartão Amadora 65+ têm a possibilidade de usufruir de momentos de descontração em vários pontos do país, através de uma iniciativa que pretende promover o bem-estar físico e psicológico dos seniores, considerando a prática de turismo sénior como um estímulo à interação social, enquanto fator de combate à solidão e ao isolamento social.

Em 2026, serão realizados 7 turnos de férias em diferentes locais do país, por períodos de 5 ou 6 dias, envolvendo um total de 322 seniores do município. A participação dos participantes nos turnos de férias promovidos pela Câmara Municipal da Amadora é determinada por uma percentagem definida para cada escalão do Cartão Ama-



dora 65+, e em função do custo real de cada turno, assegurando a equidade no acesso a todos os beneficiários do referido cartão.



Feliz Páscoa

A Igreja Baptista de Queluz
deseja a todos os moradores
de Sintra uma
Santa e Feliz Páscoa!



Rua 9 de Abril 19 - Queluz

Cascais premeia serviço de excelência

A Câmara Municipal de Cascais destacou a excelência dos serviços prestados nas praias do concelho com a atribuição do prémio “Serviço de Excelência 2025”, uma distinção dirigida aos concessionários que diariamente asseguram o apoio aos utilizadores das zonas balneares.

A iniciativa pretende incentivar a qualidade, a adoção de boas práticas e a melhoria contínua no atendimento ao público. Para esse efeito, foram distribuídos 10 mil euros pelos três primeiros classificados, funcionando este apoio como estímulo ao investimento em intervenções, manutenção e valorização das infraestruturas existentes.

Um dos aspetos mais relevantes deste processo foi o envolvimento direto dos próprios frequentadores das praias. Durante a época balnear de 2025, os utilizadores tiveram a oportunidade de avaliar os serviços disponíveis, num período de votação que se prolongou até 30 de setembro, data que assinalou o encerramento oficial da época.

Da avaliação resultou a distinção de



três concessionários. O Duche-Bar, na Praia da Duquesa, alcançou o primeiro lugar e recebeu 6.000 euros. Seguiu-se o Escotilha Bar, na Piscina Alberto Romano, com um prémio de 2.500 euros, enquanto o Muchaxo, na Praia do Guincho Sul, ficou na terceira posição, arrecadando 1.500 euros.

Na cerimónia de entrega dos prémios, o presidente da autarquia, Nuno Piteira Lopes, destacou o significado desta iniciativa para o concelho: “Estes prémios simbolizam o trabalho que tem sido feito no município de Cascais, uma terra de reis e pescadores, que não seria uma terra assim sem as nossas praias”, sublinhando ainda o papel dos concessionários e o esforço municipal na promoção de praias mais seguras.

O momento contou também com a presença do vice-presidente, Luís Almeida Capão, e dos vereadores Rita Coimbra, João Rodrigues dos Santos e João Ruivo, reforçando a proximidade entre o município, os concessionários e a comunidade que usufrui destes espaços.



MUNICÍPIO DE SINTRA

AVISO

ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 5/2010

Lina Catarino, Diretora do Departamento de Gestão do Território da Câmara Municipal de Sintra, por subdelegação de competências (Despacho n.º 02-DM-PGT/2025, de 19 de novembro), torna público que se encontra a tramitar nesta Câmara Municipal uma alteração da licença da operação de loteamento com registo processo P4696/2025, em nome de “Diagonal Final Lda”, para alteração ao Alvará de Loteamento n.º 5/2010, sito na Rua da Madressilva, Cabriz, Freguesia de Sintra, nos termos, do disposto no artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com as alterações vigentes, ao abrigo do disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 112.º do CPA e artigo 13.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação de Sintra (Aviso n.º 15347/2025/2 publicado em Diário da República, 2.ª série, N.º 117, 20 de junho de 2025), pelo que, se procede à abertura do período de consulta pública e notificação dos proprietários dos lotes constantes do referido alvará de loteamento, para que todos os interessados se possam pronunciar, no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir do dia seguinte à publicação do presente aviso no Diário da República. Na falta de resposta, no prazo referido, considerar-se-á que nada têm a opor à alteração da licença da operação de loteamento.

Os interessados poderão consultar a alteração da licença da operação de loteamento, informação técnica elaborada pelos serviços municipais, assim como, os pareceres, autorizações ou aprovações emitidos pelas entidades exteriores ao município, documentos que fazem parte integrante do processo de loteamento, no sítio de Internet da Câmara Municipal de Sintra (www.cm-sintra.pt) e no Departamento de Gestão do Território, Divisão de Licenciamento de Operações de Loteamentos, sito na Praça Dom Afonso Henriques, na Portela de Sintra, após a publicação em Diário da República, podendo ser elaboradas sugestões, observações e reclamações em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Sintra, a remeter ao Departamento de Atendimento e Desenvolvimento Organizacional ou através do endereço eletrónico: municipe@cm-sintra.pt.

Para constar, se publica o presente aviso na II Série do Diário da República.

Sintra, 11 de Março de 2026

A Diretora do Departamento de Gestão do Território

Lina Catarino



COM OS SINTRENSES, SEMPRE

"Vejo o futuro da Columbofilia com pessimismo"

- José Santa Rita

Os pombos possuem o melhor sentido de orientação do reino animal, são extremamente resistentes e podem atingir em voo velocidades em torno dos 80 km/hora. Conseguem percorrer grandes distâncias sem se cansarem e são capazes de localizar os ninhos instalados a mais de mil quilómetros. Estas características levaram a que fossem usados como mensageiros eficazes no transporte de mensagens escritas colocadas dentro de pequenas cápsulas fixadas numa pata.

Amado por uns, detestado por outros, o pombo foi domesticado pelo Homem com vários objectivos, nomeadamente para alimentação. Esta ave columbiforme, que aprendeu com o tempo a viver igualmente em liberdade nas cidades modernas, tirando partido do alimento que ali encontra com relativa facilidade, mina a opinião de muitos, que os consideram potenciais ameaças ambientais, um perigo para a conservação dos monumentos e portadores de doenças.

Mas nem todos são ameaças latentes. Ao longo da História, uma variedade domesticada do pombo-comum assumiu papéis de importância, inclusive em períodos de guerra, em que prestou relevantes serviços aos beligerantes em confronto, por transportar mensagens entre cadeias de comando. Estas aves, denominadas pombos-correios, destacaram-se pela forma como conseguiram penetrar em zonas altamente perigosas para os soldados. E salvaram muitas vidas.

A imagem da pomba também está presente nos textos sagrados da Humanidade. Na Bíblia, é apresentada como um símbolo de paz, de pureza, que representa o Espírito Santo, surgindo em vários episódios desde ter sido enviada por Noé para confirmar a descida das águas do Dilúvio até à cerimónia do baptismo de Jesus Cristo por João Batista nas águas do Rio Jordão. Um pombo branco com um ramo de oliveira no bico é igualmente respeitado como um símbolo universal de Paz. Um pouco por todo o Mundo, existem colectividades de entusiastas dedicadas à Columbofilia, que lutam por manter viva uma linhagem superior de aves destinadas a propósitos mais vastos, capazes de granjear admiração graças ao seu desempenho desportivo. Os pombos-correios são treinados para serem soltos a centenas de quilómetros de casa, do aconchego dos seus pombais, onde conseguem voltar, participando em provas acompanhadas com fervor.

Só em Portugal, estima-se que existam mais de 700 colectividades ligadas à Columbofilia, sob a alçada da Federação Portuguesa de Columbofilia (<http://www.fpcolumbofilia.pt>). Representam milhares de criadores dedicados a uma actividade apreciada por um universo resiliente de apaixonados. Fomos saber junto de José Santa Rita, presidente da Sociedade Columbófila de São Domingos de Rana (SCSDR), alguns dos segredos desta arte secular. **Jornal 'O Correio da Linha' (CL) - Como é que surgiu a vossa colectividade?**

José Santa Rita (JSR) - A Sociedade foi

fundada numa garagem, em Novembro de 1975. Mais tarde, alugámos uma casa e a seguir, em 1996, metemo-nos a construir a sede que temos agora.

CL - O que é uma sociedade columbófila e quais são as suas actividades?

JSR - A actividade principal é promover a participação em concursos de pombos-correios. A vertente desportiva, a participação das aves em concursos, é o essencial da actividade das sociedades columbófilas. Estas colectividades estão reunidas em associações distritais que, por sua vez, fazem parte de uma federação nacional, que é a Federação Portuguesa de Columbofilia. No nosso caso, estamos inseridos na associação distrital de Lisboa.

Todos os distritos têm uma associação que integra as colectividades locais. É a partir destas que se enviam os pombos para concurso, por onde passa toda a orgânica de controlar o número dos pombos-correios e de encestar, meter as aves em caixas para disputarem as provas. Asseguramos as operações necessárias com vista à participação nas provas em que os nossos sócios marcam presença.

CL - Quais são as provas em que os pombos-correios participam?

JSR - A associação distrital elabora um calendário anual, que depois é posto à aprovação das colectividades. São provas de velocidade, provas de meio-fundo e provas de fundo e de grande-fundo. As provas de velocidade vão de 200km, em linha recta, até aos 300km. O meio-fundo vai dos 301km até aos 500km. As provas de fundo vão dos 501km até aos 800km, enquanto o grande-fundo vai dos 800km até aos 1.000km.

CL - As provas são sempre individuais?

JSR - Sim, é cada pombo por si. Cada columbófilo manda 25 pombos. Desses 25, dois classificam, são esses dois que fazem a pontuação para o columbófilo, para disputar o título de campeão em várias modalidades. Esses dois primeiros é que contam para a pontuação do columbófilo. No que diz respeito ao pombo propriamente dito, para determinar o campeão, o melhor pombo, essa ave compete sozinha. A pontuação que consegue somar durante a época é que determina a sua classificação final.

CL - Quantos sócios tem a SCSDR?

JSR - Temos 30 sócios no total, mas a concorrer somos só 14.

CL - Qual é a faixa de idades dos sócios?

JSR - Isso é que é mais complicado. Já estão numa faixa etária mais avançada. O mais novo sou eu e tenho quase 60 anos. A faixa de idades dos nossos sócios vai dos 60 até os 88 anos. É difícil encontrar jovens dispostos a entrar nesta actividade. Isto é muito caro e requer muito tempo, são 365/366 dias de dedicação, consoante o ano. Em geral, os jovens de hoje estão de costas voltadas para as associações. Também é difícil encontrar locais para construir pombais.

CL - Os sócios da SCSDR são todos aqui da região, em torno de São Domingos de Rana (Cascais)?

JSR - Sim, praticamente todos. Eu sou de Porto Salvo, em Oeiras, mas os res-



tantes são praticamente todos aqui de São Domingos de Rana, desta envolvência. Também temos sócios no bairro da Tabaqueira (Albarraque, Sintra).

CL - Existe um espaço privilegiado onde estão instalados os pombais, ou estão distribuídos por vários locais?

JSR - Estão distribuídos por vários sítios. Cada sócio tem o seu próprio pombal. Nesta colectividade é assim. A nível nacional, há várias colectividades que já têm aldeias columbófilas. Nós ainda não tivemos dificuldade em arranjar sítio para cada um ter o seu próprio pombal em casa, poder estar sozinho.

CL - Nunca pensaram nessa possibilidade, de criar também uma aldeia columbófila?

JSR - Não, ainda não sentimos essa necessidade. O que acontece nas aldeias columbófilas é que elas resultam da dificuldade de arranjar sítio para colocar pombais. Só que a maneira de tratar dos pombos, de treinar, é muito complicada quando há pombais perto uns dos outros. Acaba por ser bastante difícil conjugar as horas do treino de cada um dos columbófilos quando se está integrado numa dessas aldeias.

CL - No conjunto dos 14 associados da SCSDR que participam em competições, estamos a falar de quantas aves registadas?

JSR - Uma média de 200 aves por columbófilo.

CL - Quantas aves pode ter um columbófilo?

JSR - Uns têm 200 pombos, outros 300, outros 400, ou só 100, depende. A média anda pelos 200.

CL - Um pombo campeão, medalhado, pode ser alugado para procriação? Ou vendido?

JSR - Pode ser vendido. Aqui, na Sociedade, não tenho conhecimento de uma ave ter sido alugada para esse efeito, mas também pode acontecer.

MELHOR POMBO NACIONAL DE MEIO-FUNDO

CL - Que prémios já conquistaram os sócios da SCSDR?

JSR - Nós, já este ano, tivemos as Olimpíadas no Estoril e um pombo desta colectividade ganhou na categoria de Melhor Pombo Nacional de Meio-Fundo, ou seja, nas provas dos 301km aos 500km. E também ficou em segundo lugar no Meio-Fundo a nível mundial.



A nível nacional, também já conquistámos o título de Melhor Pombo nas provas além dos 750km e mais alguns prémios, tanto a nível distrital, como a nível nacional.

CL - Quanto é que pode valer um pombo-correio destes?

JSR - É muito relativo...

CL - Em média?

JSR - Pode valer 20 mil, 30 mil euros, ou mais... depende. Mas isso acontece, com uma ave dessas, uma vez na vida, é muito raro. Digamos que uma ave normal, um pombo de corrida que participa em concursos, que é bom voador, com bom comportamento, pode ser vendido em média por uns 200/300 euros.

CL - Quais são as características principais de um pombo-correio campeão?

JSR - Em primeiro lugar, tem de ter uma boa genética. Em segundo lugar, e muito importante, é estar com saúde, ter todos os tratamentos em dia, as vacinas que são normais. Todos os anos, as aves são vacinadas duas/três vezes contra várias doenças. E depois também é preciso fazer uma manutenção de saúde: desparasitação, tratamento a uma doença de que os pombos são por-





CL - Que tipo de alimentação consomem as aves destinadas à competição? Antes das provas, há cuidados especiais com isso?

JSR - É tudo à base de grão, milho, ervilha, trigos, cártamo, linhaça. Depois das provas, e durante dois dias, os pombos são sujeitos a uma alimentação depurativa à base de cevada, a que se segue, a partir do terceiro dia, as leguminosas, para começarem a ganhar gorduras. Têm também os suplementos vitamínicos, electrolíticos, para repor tudo o que desgastam durante a prova anterior. Há quem use também chá, para a depuração, para limpar os rins e o fígado, que é muito importante. Há também medicamentos para isso, para purificar.

CL - Em termos percentuais, quanto peso é que um pombo pode perder durante uma prova?

JSR - Se participar numa prova mais longa está sujeito a perder 50 por cento

do seu peso habitual.

CL - Os pombos não param durante as provas, estão em voo contínuo?

JSR - Em 90 por cento das provas, não param. Enfim, numa prova de 1.000 quilómetros é mais difícil que uma ave não pare, mas em 900 quilómetros há muitas aves que não param. Para isso, têm de estar em condições muito boas, bem preparadas. A parte muscular tem de estar em óptima forma para terem a resistência necessária, para não enfraquecerem durante a prova.

CL - Perdem-se muitos pombos durante este tipo de competições mais exigentes, de fundo e grande-fundo?

JSR - Perdem-se alguns pombos. Depende do dia da prova, devido às condições climáticas. Nas provas mais curtas, na ordem dos 200 quilómetros, é raro perder aves, mas nas provas acima dos 800 quilómetros podemos registar perdas de aves na ordem dos 10 por cento, em média. São provas muito longas, há muita coisa que pode acontecer durante o percurso, como o surgimento de aves de rapina, situações imprevisíveis.

CINCO HORAS POR DIA DEDICADAS À COLUMBOFILIA

CL - Em média, quantas horas por semana dedica um amante da columbofilia aos seus pombos-correios?

JSR - Por dia, estamos a falar de cinco horas.

CL - E essas cinco horas são ocupadas a fazer o quê exactamente?

JSR - Essencialmente a treinar. A soltar os pombos duas vezes por dia para exercitarem o voo, a alimentar as aves, a limpar os pombais. Quando não há grades no chão, os pombais têm de ser limpos todos os dias, de manhã e à tarde, para evitar que as aves contraíam infecções. Isto ou se gosta, ou não se gosta. Se não se gosta não corre bem. Isto é mesmo uma prisão, uma ocupação muito exigente, até a nível familiar, não podemos estar tão presentes. Temos treinos, temos encestamentos, leituras de relógio, classificações... quase não temos tempo para outra actividade.

CL - Quanto tempo é que leva a treinar um pombo para competição?

JSR - Para poder participar na primeira prova, no mínimo, é um mês. Os pombos têm a fase da muda da pena e os primeiros treinos devem fazer-se a meio de Janeiro. Eles acabam a muda da pena em Outubro/Novembro, e depois temos um mês, um mês e pouco, para os preparar fisicamente.

CL - Com que idade é que as aves devem começar a treinar?

JSR - Convém começar logo com 4/5 meses de idade. Ao fim de pouco tempo, já conseguimos perceber se é um

bom pombo para competição. Ao fim de um mês, um pombo que não está bem preparado tem um voo diferente, não se aguenta tanto tempo a voar, pois de maneira distinta dos outros.

CL - Em média, quantos anos é que um pombo-correio de corrida tem de competição?

JSR - Em média, tem quatro anos. Há pombos que podem atingir os cinco anos, mas para renderem são quatro anos.

CL - A partir de quando é que se pode utilizar um pombo destes para reprodução?

JSR - Em qualquer altura. Desde borraços, com cinco ou seis meses, já se pode fazer reprodução com um pombo desses. Há pombos que nem sequer vão concursar, são logo retirados para a reprodução devido às suas linhagens genéticas. Todos os pombos são diferentes, nós aprendemos a conhecê-los, a avaliá-los pelas suas características e formas de comportamento. Isso faz toda a diferença.

CL - Em média, quanto tempo vive um pombo-correio destes?

JSR - Presentemente, tenho uma fêmea que já tem 20 anos de idade. Não é muito normal, mas já tive vários pombos que atingiram esta longevidade. Esta fêmea já gerou muitos pombos vencedores.

CL - A SCSDR participa em provas nacionais e internacionais?

JSR - Participamos só em provas desportivas nacionais. Em estrangeiras, só em exposições. Neste último caso, as classificações obtidas pelas aves em território nacional são confrontadas com as classificações obtidas por aves de outros países, existe um coeficiente geral que é confrontado, obtendo-se assim uma classificação comparativa. Foi o que aconteceu no caso as Olimpíadas citado anteriormente.

CL - Em quantas provas participam por ano?

JSR - Participamos em 18 provas. Por exemplo, há uma prova nacional em que os pombos são todos soltos ao mesmo tempo, cerca de 50 mil aves.

CL - Existe uma prova do Pombo Ás? De que se trata?

JSR - O Pombo Ás é o Melhor Pombo. É uma ave que ganha pontos individualmente, em cada concurso em que participa. Neste caso, a pontuação é para o pombo, não é para o columbófilo. No final de cada época chama-se o Pombo Ás, porque somou mais pontos do que os restantes.

CL - Quem pode fazer parte da vossa Sociedade?

JSR - Qualquer columbófilo que queira fazer-se sócio e que resida aqui na região.

CL - O que é que precisa de fazer para se tornar sócio?

JSR - É vir cá, ter pombal, ou ter intenções de construir um pombal. Também temos uma quota de três euros mensais e uma jóia de 15 euros.

CL - Quantas aves é que o candidato a sócio precisa de ter?

JSR - Isso é um critério de cada um. Pode ter as que quiser, até podem ser só duas. Não existem limites.

CL - Existe alguma temporada para a realização das provas de Columbofilia?

JSR - Sim, decorrem de Janeiro a Junho, princípios de Julho. Depois os pombos entram em muda de pena. Quando começa o calor entram nesse ciclo.

CL - Realizaram, em Novembro passado, o vosso 50.º aniversário. Como correu? Que eventos foram realizados para assinalar a efeméride?

JSR - Fizemos uma festa que contou com a presença do presidente da Junta de Freguesia de São Domingos de Rana

NUCASE

GRUPO



**A preparar o futuro juntos.
Inovação e confiança
para a sua eficiência.**

De pessoas para pessoas.

ESPECIALISTAS EM CONTABILIDADE, FISCALIDADE
E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

NUCASE NEGÓCIOS
SOLUÇÕES INOVADORAS PARA UMA GESTÃO SIMPLES E SEGURA

NUCASE CONSULTING
GESTÃO E ACOMPANHAMENTO ESPECIALIZADO, À SUA MEDIDA

ENTRE EM CONTACTO
CONNOSCO

A NOSSA EQUIPA ESTÁ PRONTA PARA O AJUDAR A
ENCONTRAR O APOIO ADEQUADO À SUA NECESSIDADE

☎ 214 585 700 ✉ geral@nucase.pt

nucase.pt

CARCAVELOS + ESTORIL + PAREDE + SINTRA + LISBOA





e com mais algumas pessoas.

“POMBOS-CORREIOS NÃO RESULTAM EM QUALQUER AMEAÇA”

CL - Os pombos-comuns têm vindo a ser considerados uma praga em muitas cidades europeias, por constituírem um atentado ao estado de preservação dos monumentos. Existe uma imagem demasiado negativa em relação a estas aves?

JSR - Não tenho nada a dizer em defesa dos pombos-comuns. Dos pombos-correios, tenho. Estas aves estão tratadas convenientemente e não resultam em qualquer ameaça. Não são pombos que andam à solta, estão sempre nos pombais, só vêm à rua para voar, nem sequer poisam em lado nenhum, somente nos pombais a que pertencem.

CL - O que é que distingue um pombo-

-correio do pombo-comum?

JSR - Os pombos-correios são um bocado maiores, têm grande capacidade de orientação, são muito aguerridos à casa deles, por isso é que regressam sempre aos pombais onde pertencem, mesmo sendo libertados a centenas de quilómetros de distância. Têm um corpo mais robusto e aerodinâmico e estão muito identificados com o seu treinador.

CL - O que o levou a dedicar-se à Columbofilia? Começou com que idade?

JSR - Desde que me lembro, ainda em criança, sempre adorei um pombo-correio. Eu tive um tio, que eu não conheci, morreu antes de eu nascer, que era columbófi-

lo. Eu acho que isto já vem nos genes. Depois, uma vez, em 1981, tinha eu 13 anos, encontrei um pombo-correio ferido com uma anilha vermelha, apanhei-o, tratei dele e a partir daí nunca mais larguei os pombos-correios.

CL - Esse pombo-correio inicial gerou descendentes?

JSR - Sim, gerou descendentes, mas não tinham qualidade para competir.

CL - Quantos pombos-correios é que tem actualmente?

JSR - Eu sou um caso assim mais excepcional, tenho 600 pombos.

CL - Isso é um bando difícil de gerir...

JSR - Não voam todos num só bando, voam em três bandos diferentes. E muitas dessas aves são reprodutoras, não voam. São soltas de forma faseada, corre tudo bem, está tudo bem ‘educado’. Respeitam o chamamento, o meu assobio.

CL - Por quanto aceitaria vender o seu pombo-correio mais valioso?

JSR - Eu não sou muito de vender esses pombos. No entanto, caso aceitasse fazê-lo, se tivesse uma proposta muito aliciante por um dos meus pombos mais medalhados, teria de ser por uns

milhares de euros, talvez uns 20 mil.

CL - A SCSDR tem algum tipo de apoio? Por parte da Câmara Municipal, ou outro?

JSR - Contamos com as quotas dos sócios, que também fazem donativos à Sociedade, para ajudar a pagar as despesas que temos, para a colectividade poder funcionar. E contamos com o apoio da Junta de Freguesia de São Domingos de Rana.

Quando construímos esta sede em 1996, foi a Câmara Municipal de Cascais que ajudou, mediante a cedência, com uma renda simbólica, de um lote de terreno pertencente à autarquia. Na altura, recebemos também uma ajuda financeira para a construção do edifício. O resto fez-se com a mão-de-obra dos sócios.

CL - Como é que vê o futuro da SCSDR e da Columbofilia em termos gerais?

JSR - Vejo o futuro muito negro. Não há jovens que queiram vir para esta actividade, portanto não há continuidade. Nós chegámos a ser 50 sócios a concorrer e agora somos apenas 14. Essa diminuição foi também muito grande em todas as colectividades do nosso distrito e do País. Em apenas duas décadas, isto baixou muito. Aqui, no distrito de Lisboa, éramos 54 colectividades, agora somos só 31. E não são só as colectividades, é também a quantidade de columbófilos que se perdeu em cada colectividade.

CL - Como é que sente essa perda de relevância nesta actividade?

JSR - Com alguma pena. Tivemos aqui alguns jovens, que concorreram durante dois ou três anos, mas depois acabaram por desistir. É daquelas coisas que nós não conseguimos contrariar.



Texto: Luís Curado
Fotos: Jorge Rodrigues e JSR

MARQUISES
PORTAS E JANELAS
RESGUARDOS
P/ POLIBANS
E BANHEIRAS
DIVISÓRIAS
AMOVÍVEIS
PORTADAS FIXAS
E MÓVEIS
VIDROS DUPLOS
TODA A GAMA DE ESTORES



MARQUISELAR®



ORÇAMENTOS
GRÁTIS

ESTUDOS E COLOCAÇÕES EM TODO O PAÍS



Estrada Nacional 249, Rua Cabo da Roca | Armazém 5 - Sítio do Barrunchal - Abóboda
São Domingos de Rana | Tel.: 21 444 17 99 | Tel/Fax: 21 444 41 79 | Telm: 96 712 97 77
Email: geral@marquiselar.pt | www.marquiselar.pt

Páscoa Feliz



CARTÃO AMADORA 65+

**É BOM
TER UM
CARTÃO
ASSIM!**



**CONHEÇA AS VANTAGENS
DO CARTÃO AMADORA 65+**

Para mais
informações
contacte:
800 207 632



AMADORA